

Roma tem sido, no Ocidente, ao longo dos séculos, o mais sedutor centro de peregrinação da Cristandade. Antes mesmo de ter surgido o costume de venerar as reliquias dos mártires, já a comunidade cristã do Tibre gozava de enorme prestígio junto das outras comunidades. S. Inácio de Antioquia atribuía-lhe «a presidência na caridade»; S. Policarpo de Esmirna honrou-a com a sua visita; e o grande Orígenes não descansou sem «ver a igreja antiga dos romanos».

O prestígio de Roma, coluna e fundamento da verdade, jamais cessou de crescer — pois, em nenhuma outra localidade se podiam apontar os túmulos dos dois Apóstolos (Pedro e Paulo) como garantias da tradição e fé autêntica. A eles se juntou grande número de outros mártires celebrados. Roma foi ímpar na maneira de guardar os túmulos dos campeões da fé, pois, em parte alguma, existem santuários semelhantes às catacumbas romanas.

O incremento notável do culto dos mártires, surgido no século IV, provocou uma afluência maior de peregrinos que propositadamente se deslocavam a Roma e piedosamente desciam às catacumbas para honrar os mártires e obter a sua protecção nas dificuldades e preocupações da existência.

Graças à munificência dos imperadores do Ocidente e do Oriente, muitas e esplêndidas foram as basílicas edificadas sobre os túmulos dos mártires mais célebres: S. Pedro, no Vaticano; S. Paulo, na via Ostiense; na via Ápia Antiga, uma a ambos os Apóstolos; S. Lourenço, na via Tiburtina; S. Inês, na via Nomentana.

Ao lado destas basílicas, levantaram-se santuários maravilhosos em outras partes da velha urbe: a Basílica do Santíssimo Salvador, em S. João de Latrão; a de S. Maria Maior, no monte Esquilino; mais tarde, numerosas igrejas em honra de mártires estrangeiros cujos restos mortais haviam sido trasladados para Roma: S. João e S. Paulo, S. Agueda, S. Luzia...

Nos perturbados tempos que se seguiram à invasão da Itália pelos Lombardos, consideraram-se pouco seguras as reliquias dos santos cujos mausoléus se encontravam fora das muralhas da urbe romana. Foram, por esse motivo, transferidas para dentro da cidade e religiosamente depositadas no Pantéon — para isso, litúrgicamente dedicado — que começou a chamar-se Igreja de S. Maria dos Mártires. Esta circunstância permitiu às multidões dos peregrinos venerarem, no mesmo lugar e no mesmo dia, numerosos campeões da fé.

Jerusalém — e os Lugares Santos da Palestina — tiveram

CONT. NA QUINTA PAGINA



UMA BELA IGREJA RENOVADA À LUZ DO CONCÍLIO

DAMOS, noutro lugar, uma breve reportagem da igreja remodelada de Sever do Vouga. A seguir, na íntegra, publica-se o texto da homilia do Venerando Prelado da Diocese na Santa Missa. Pertence-nos chamar a atenção para estas palavras. São oportunas. Fazem doutrina. Apontam um caminho a seguir.

Se podem rever-se nelas todos os que realizaram a obra de Sever do Vouga, nelas devem pensar todos os que se encontram ou venham a encontrar-se em casos semelhantes.

O significado primário da palavra «igreja» — aquele que Jesus Cristo tinha em vista ao dizer ao Príncipe dos Apóstolos: Tu és Pedro e sobre esta pedra edifica-

rei a minha Igreja, ou que estava na mente de S. Paulo, quando nas suas cartas mandava saudações para a «Igreja» que se reunia na casa de Filémon ou de Priscila e Aquila — não é o de um edifício de pedra e cal, de uma casa destinada à oração e ao encontro dos homens com Deus.

Aquilo que os textos bíblicos directamente têm em vista é a assembleia dos fiéis, a comunidade cristã — aquilo a que, com uma palavra ousada, repetida frequentemente pela Liturgia, a Bíblia chama a «família de Deus».

Como a própria origem da palavra indica, a «Igreja» é a convocação da assembleia dos fiéis ou, mais propriamente, a «assembleia convocada».

A «convocação» é feita pela Palavra do Senhor. E Deus quem chama. Prestar ouvidos ao cha-

mamento de Deus, deixar, como Abraão, a própria terra e partir sem saber para onde, apenas confiado n'Ele — é ter fé. Lógicamente o Baptismo virá depois. O Baptismo é a inserção em Cristo e, através d'Ele, a introdução na comunidade dos filhos de Deus, que O amam e O louvam.

Não é ainda o termo, pois este só se atingirá quando, depois da peregrinação da vida presente, como os hebreus após os quarenta anos de marcha no deserto, chegarmos à Terra da Promissão. Então será a posse total de Deus, em que Ele será tudo em todas as coisas.

Para o tempo que durar a peregrinação, «entre as perseguições do mundo e as consolações de Deus» — como diz a Constituição Conciliar sobre a Igreja, citando Santo Agostinho —, deixou-nos o Senhor a luz da Sua Palavra e o sustento do Seu próprio Corpo — a Bíblia e a Eucaristia. Uma e outra confiou-as o Salvador à Sua Igreja, para que esta, como Mãe solícita, delas alimentasse os filhos que gerou e traz dentro do seio.

Para um cristão, conhecedor da realidade nova que nele foi introduzida pelo Baptismo, esta dimensão horizontal — o viver em Igreja, o sentir-se membro desta comunidade una, santa, católica, no qual foi inserido — é um elemento essencial da sua existência. Todas as vezes que a assembleia local, de que ele faz parte, se reúne para celebrar a Eucaristia, ele vive o mistério da sua incorporação em Cristo. A Igreja universal reflecte-se, como num espelho plurifacetado, na assembleia

CONT. NA QUINTA PAGINA

O SORRISO DAS CRIANÇAS — A CANDURA DAS CRIANÇAS — É ALELUIA EM TODA A PARTE: ERA ALELUIA JUNTO DO PADRE — É ALELUIA JUNTO DO BISPO: ALELUIA ERA EM ILHAVO — E, TAMBÉM NO ALGARVE, É ALELUIA. E O PADRE, TANTO COMO O BISPO, AQUI COMO ALEM, PARECE «CRIANÇA EM MEIO DE CRIANÇAS». HÁ COMUNHÃO DE SORRISOS — QUE É COMUNHÃO DE ESPÍRITOS; HÁ FRATERNIDADE NOS JÚBILOS — QUE É JÚBILO EM COMUNHÃO; HÁ PAZ INTERIOR, A AFLORAR AOS LABIOS — E NOS SORRISOS, NA FRATERNIDADE, NA PAZ, HÁ, ESSENCIALMENTE, A PRESENÇA DO SENHOR.

HISTÓRIA PARA AVÓS

QUALQUER dia peço-lhes licença para me deixarem abolir a pragmática das «prezadas leitoras», «caras leitoras e leitores», «estimadas leitoras», etc., porque isso corta, exactamente, a única coisa que me parece haver de algum interesse nestas nossas conversas que é a intimidade, a ausência de artifício, enfim, o à vontade que as caracteriza. (Pois que mais são do que simples conversas estas crónicas?)

Na primeira ocasião, já sabem, direi «Vocês», como digo no convívio com as minhas amigas particulares, como todos dizemos uns aos outros. Está bem?

Hoje, o que trago a lume é uma conversa especialmente para avós, o que não quer dizer que os netos mais velhitos não possam também interessar-se por ela e até, talvez, aconselhar as próprias avós.

Estou a pensar numas avós boas e muito respeitáveis mas possivelmente um tanto arredadas das realidades e pouco eficientes, que sofrem o desgosto dos netos não as visitarem com prazer por as acharem sempre tristes e lamentosas.

Outro dia jantaram na minha casa dois casais novos. Ao fim da conversa veio uma avó, mãe e sogra de um deles, que se sente magoada por os pequenos a visitarem com pouco prazer, e a nora comentava:

«— Não é por ela, que os netos gostam da avó. Mas é que a casa da mãe é sempre uma casa tão sombria e triste!...

Coitada, a minha sogra nunca se resignou com a morte do marido e do filho. Compreende-se, mas... passados tantos anos, há-de concordar que é um pouco de exagero, e as crianças, que nem sequer conheceram o avó e o tio, não percebem.

Não fazem ideia. Naquela casa há sempre um motivo para chorar: a avó chora porque se o avó fosse vivo fazia anos naquele dia. Se não é o avó era o tio... noutro dia não se canta, não se toca, não se ri, porque é o dia de S. José e todos os anos no dia deste santo enquanto o avó viveu iam dar um lindo passeio para comemorar o seu primeiro encontro... Dia triste, portanto, no qual, segundo ela, o pranto se justifica.

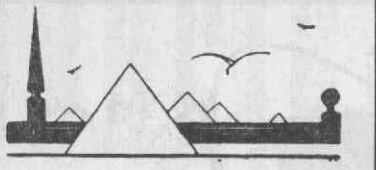
...E é o dia do Natal, o Domingo de Páscoa, a data em que um adoeceu, outra em que foi muito feliz e deixou de o ser em virtude do desaparecimento do marido, do filho ou do pai, e por aí fora, num nunca acabar de desolação! Claro, os netos não é dela que não gostam: é da tristeza que sempre a rodeia...

Datas tristes... Mas há alguma avó que as não tenha? Valha-nos Deus!

Sou absolutamente contra os dias certos para chorar. Eles chegam tão espontaneamente que me parece desnecessário cultivá-los. E até, se me permitem a franqueza e sem que isto represente menos respeito pelos sentimentos alheios, afigura-se-me que essa assiduidade na dor até a banaliza um pouco. Queridas colegas avós, não me levem a mal o reparo: mas parece-me que nós, sem esquecer — porque não esquecemos mesmo sem para isso fazer o menor esforço — o passado, se não quisermos que nos sepultem vivas com as nossas tristes recordações, temos de nos voltar para o futuro com o nascimento do primeiro neto. E é tão terno, tão doce, o papel a desempenhar! Que melhor bálsamo podemos encontrar para as feridas que o tempo nos abriu no coração?

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

AVEIRO



DOIS NOVOS ARRASTÕES LANÇADOS A ÁGUA NA GAFANHA DA NAZARÉ

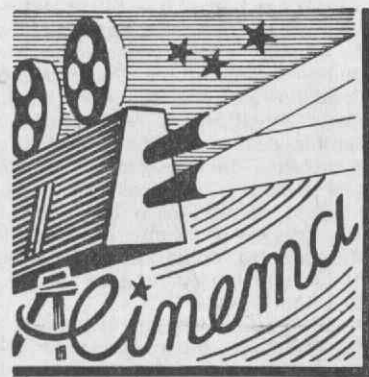
Dotados com os mais modernos requisitos da técnica piscatória, foram lançadas à água, na Gafanha da Nazaré, duas unidades costeiras de arrasto pela popa.

As novas embarcações, que receberam os nomes de «Santa Maria do Mar» e «Rui Vaz», destinam-se a duas firmas de Lisboa.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

Uma vez que está assegurada a continuidade da actividade do Instituto Médio de Comércio de Aveiro, graças ao patrocínio da Câmara Municipal, do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, a direcção deste último organismo deliberou conceder cinco bolsas de estudo destinadas a outros tantos sócios seus, ou filhos destes.

As referidas bolsas de estudo, mais uma regalia concedida aos sócios do referido Sindicato, consistem no pagamento das propinas de frequência do mencionado estabelecimento de ensino. Do facto vai ser dado conhecimento aos interessados.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O justiceiro dos mares». Itália. Aventuras. Ambiente um pouco violento, mas em que se procura impor a justiça. O meio em que se desenrola a película, nem sempre apropriado a menores, é ressalvado por outros aspectos mais proeminentes. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Uma réstea de azul». E. U. A. Drama. Os valores morais são muito positivos, pondo em relevo a superioridade dos bons sentimentos. Encarados de forma realista mas também sem concessões de mau gosto, os problemas são resolvidos de acordo com os melhores princípios. Esta película mereceu o apoio oficial da O. C. I. C. em todo o mundo e é recomendável PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O homem marcado». E. U. A. Western. Ambiente de ciladas, correrias e lutas, em que a maldade sofre o merecido castigo. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

O Cine-Teatro Avenida suspendeu as suas sessões, por motivo de férias, até 31 do corrente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . OUDINOT
Sábado . . . NETO
Domingo . . . MOURA
Segunda-feira . . . CENTRAL
Terça-feira . . . MODERNA
Quarta-feira . . . ALA
Quinta-feira . . . CALADO

MOCIDADE PORTUGUESA

CURSO DE COMANDANTES DE CASTELO — Encontram-se a frequentar este Curso 15 filiados do nosso distrito, das Escolas Técnicas de Aveiro, Agueda e Oliveira de Azeméis, Liceu de Aveiro e Colégio de Santa Maria, da Vila da Feira. O Curso, integrado na Escola Regional de Graduados de Coimbra, e a funcionar no Colégio de S. Teotónio, daquela cidade, regista a inscrição de 68 filiados dos distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. Desempenha naquela Escola as funções de professor de Formação Portuguesa e Actividades Culturais o Chefe de Serviços de Instrução Geral da Divisão de Aveiro, sr. Prof. José Ernâni Moreira da Silva.

ESTUDANTES ULTRAMARINOS — Visitam Aveiro no próximo fim de semana, e na terça e quarta-feira imediatas, vários grupos de estudantes ultramarinos, que estão a percorrer o país em missão de estudo.

RENDIMENTO DA LOTA EM JULHO

A lota de Aveiro continua a registar razoável movimento, muito embora o mês de Julho não fosse dos melhores. No entanto, registou muitas transacções de pescado. Assim, o seu rendimento global foi de 1 941 723\$00, com 695 468 quilos. O rendimento dos arrastões foi de 482 962\$00 (98 114 kg.), o das traineiras de 1 419 801\$ (594 780 kg.) e o da Ria de 38 960\$00 (2 574 kg.).

Como sempre, há traineiras que se distinguem entre todas pela quantidade pescada. No mês de Julho sobressaíram: «Pedrito», com 247 428\$00, e «Divor», com 202 415\$00. Nos arrastões distinguiram-se o «Beira Ria», com 184 153\$00, e o «Figueira», com 124 113\$00.

ESTRADA DO CANAL DE S. ROQUE

O «Diário Popular», em correspondência de Aveiro, publicou, em 14 do corrente, a seguinte notícia:

«Pitoresca e bela poderia ser a estrada, ou rua, conforme lhe queiram chamar, paralela ao Canal de São Roque, mas as entidades responsáveis não se decidem pelo seu arranjo. Afirmando umas que a estrada pertence à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, outras à C. P., e outras, ainda, à Câmara Municipal de Aveiro. E com este andar nunca mais se resolvem a dar início às urgentes obras que o caminho requer.

Aveiro, que prima pela beleza, está paradoxalmente a fazer um mau reclame de si própria, pois aquele caminho é zona muito concorrida, não só por turistas como por muitas pessoas que ali vão carregar o sal.

É incrível que tal aconteça, pois o seu estado, não só na pavimentação como na higiene, é confrangedor».

O «SANTA JOANA» SAIU PARA O MAR

O «Santa Joana» — o mais antigo arrastão bacalhoeiro português — pertencente à Empresa de Pesca de Aveiro, deixou o nosso porto, rumo a Lisboa, onde ultimará os preparativos para mais uma campanha, a segunda desta safra.

Segundo sabemos, deverá estar de regresso pelo Natal.

LUGARES A CONCURSO NOS C. T. T.

Está aberta a inscrição de serventários para desempenharem serviço de porteiro nos C. T. T. de Aveiro. Os interessados deverão ter pelo menos o exame do 2.º grau e a idade máxima de 25 anos. Terão preferência os que estejam livres da vida militar e o vencimento será à razão de 43\$20 por dia acrescidos de 4\$00 por hora, entre as 22 horas de um dia e as 8 do dia seguinte.

BARCO APARECIDO JUNTO DE S. JACINTO

Ontem à tarde foi posto a refluatuar o barco que, no dia 13, aparecera junto à costa, um pouco a norte de S. Jacinto, meio enterrado na areia e metendo água por um rombo à popa.

Já se sabe que é uma de cinco unidades que o Almirantado Britânico tinha vendido a um armador de Southampton e que este, por seu turno, vendera aos serviços aduaneiros de Génova. Vinha a reboque numa unidade gémea, quando se partiu o cabo de ligação.

Nos trabalhos de reflutuação, participaram o rebocador «Coronel Gaspar Ferreira» e uma lancha, ambos da Junta Autónoma, que, ao fim de laboriosos esforços, alcançaram o seu objectivo.

A tarefa foi realizada, quer do mar quer de terra, pelo pessoal daquele organismo, sob a orientação do Director do Porto, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, assistindo também o Capitão do Porto, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes.

O «Dark Hunter», rebocado pelo «Coronel Gaspar Ferreira», entrou a barra, atracando, cerca das 16.30 horas, ao cais da lota.

Aguardará ali que os seus proprietários o reivindicuem; caso contrário, outro destino lhe será dado.

REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU

Como já é de tradição, realizou-se o encontro anual dos primeiranistas de 1914 do Liceu de Aveiro. Estiveram presentes 24 antigos alunos, entre os quais algumas senhoras. A concentração foi no canal central, dali partindo numa lancha do Turismo para o Forte, onde se efectuou o almoço de confraternização.

O sr. Dr. Francisco Romão Machado, a quem principalmente se deve a iniciativa, leu mensagens dos ausentes, e outros antigos alunos recordaram também os seus belos tempos de estudantes. Por fim, o sr. Prof. Doutor Fernando Magano, em tom familiar, definiu o significado especial da reunião.

A próxima reunião ficou marcada para 28 de Julho de 1968. Foi resolvido instituir um prémio, de carácter permanente, para o melhor aluno de cada primeiro ano do Liceu, representado por edições de luxo de obras primas da literatura mundial.

I EXPOSIÇÃO DE AGOSTO NO MUSEU DE OVAR

É inaugurada no próximo dia 20, às 11 horas, na sala de exposições do Museu de Ovar, a I EXPOSIÇÃO DE AGOSTO, que estará patente até 8 de Setembro.

O certame, que é o sétimo deste ano e está integrado no plano de actividades culturais daquele Museu, é constituído por trabalhos de pintura, desenho e colagens da autoria de Emerenciano Rodrigues (de Ovar), Artur Henrique (bolseiro da Fundação Gulbenkian), Maria Rita Maltieira, etc.

Os expositores, em número de sete, são todos jovens, alunos de Pintura e Escultura, tendo alguns deles obtido já prémios em certames nacionais. A exposição está, por isso, a despertar interesse na população ovariense.

ATROPELAMENTO DE UM ALBERGADO

Por uma motorizada conduzida pelo soldado recruta Manuel Ferreira Barbosa, da Quinta do Picado, a prestar serviço no Regimento de Infantaria 10, foi atropelado, na estrada de S. Bernardo, o albergado João Deus da Loura, que recolheu a uma enfermaria do Hospital da Misericórdia com fractura do fémur esquerdo e várias feridas contusas.

NOTÍCIAS DE VILAR

Por iniciativa do zeloso capelão, sr. Padre António Dias de Almeida, as crianças da Catequese, acompanhadas de alguns familiares, foram ontem em passeio a Conimbriga e à Lousã.

— Está em obras de ampliação o edifício do Patronato, que também se deve ao sacrifício e à generosidade daquele sacerdote.

NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

A União Rodoviária do Caima, Ld., de Oliveira de Azeméis, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro-Estação e Sever do Vouga, servindo Esgueira, Cacia, Angeja, Pontão, Sobreiro, Albergaria-a-Velha, Mouquim, Foz, Poço de Santiago, Pesequeiro do Vouga e Paredes, em substituição da que a requerente explora entre Aveiro-Estação e Albergaria-a-Velha.

Paulo Homem Christo desapareceu no mar

As agências de informação trouxeram-nos a amarga notícia do desaparecimento, em pleno Mediterrâneo, do aveirense Paulo Alexandre Homem Christo, antigo major-piloto-aviador da Força Aérea da Itália, carreira que necessariamente o levou a adoptar a nacionalidade daquele país. Sem embargo, Paulo Homem Christo manteve-se sempre fiel à lusitanidade da sua origem, orgulhando-se de cultivar a língua pátria, que falava e escrevia ao nível dos pergaminhos dos seus ancestrais.

Neto do grande jornalista e inesquecível aveirense Francisco Manuel Homem Christo e o mais velho descendente de Homem Christo Filho, o talentoso autor de «Cinema des Jours», o heróico solitário das ondas — o mar foi, depois das alturas, a sua atracção e a sua aventura — nasceu ali na Barra, beirinha à nossa ria e ao mar de Aveiro, há pouco mais de 58 anos.

Se a sedução das águas marca o parêntese numa vida agitada como as próprias águas — as águas lhe foram berço e sepultura (quem sabe?! — coincidente lhe teria sido o seu destino, no fim inesperado como o inesperado fim de seu pai, vítima de brutal acidente quando, a cem à hora (um jornal da época disse que Homem Christo Filho morreu ao ritmo da sua própria existência) se dirigia à cidade eterna para uma conferência com Mussolini, cujo entusiasmo perfilhava e de quem Paulo Homem Christo haveria de ser piloto de confiança e, quando todos desertavam, o grato e in-

defectível companheiro nos momentos de desgraça do tão discutido estadista.

Esta demonstração de fidelidade — pela qual tanto sofreu — porventura mais ao homem do que aos princípios, é reflexo daquela inquebrantável fidelidade que sempre manteve ao país e à terra que lhe foram berço. Este um dos traços mais salientes do impoluto carácter de Paulo Alexandre Homem Christo. Que o mais todos o sabem: herdeiro de um nome de família que lhe criou responsabilidades, sempre o aveirense processou a sua vida ao nível da responsabilizada herança — numa vida tormentosa, com tantas vicissitudes quantas glórias; e foi essa ânsia de aventura, agora feita desporto, que o atraíu, uma vez mais e depois de assinalados êxitos, para a solidão do seu «Kaiak», casca de noz a vogar no oceano imenso que, talvez cioso, teria guardado o seu corpo para sempre.

Paulo Alexandre Homem Christo radica-se numa das mais ilustres e conhecidas famílias aveirenses: a seus tios, nossos distintos colaboradores Carolina Homem Christo e Dr. Fernando Homem Christo, a seus sobrinhos e a seus primos, daqueles em especial a D. Maria Homem Christo e a seu irmão António Homem Christo, e, destes, particularmente ao Director do nosso prezado colega «Litoral», Dr. David Cristo, e a sua irmã D. Maria da Soledade Christo, aqui patenteamos a profunda mágoa que nos causou o triste acontecimento.

OPERÁRIO CAÍDO DE UM ANDAIME

Por ter caído do andaime de um prédio em construção, em Esigueira, deu entrada no Hospital da Misericórdia o operário Joaquim Carlos Martins Rodrigues, de 18 anos, residente no lugar de Vilar, Aveiro, que apresentava ferida contusa no couro cabeludo, com suspeita de fractura de crânio.

QUEM PERDEU?

Encontra-se no Posto da G. N. R. de Aveiro uma carteira de plástico com umas fotografias e um certificado de renda vitalícia passado a Manuel Fernandes Corticeiro. Também ali estão dois molhos de chaves que se entregam a quem provar ser o seu legítimo dono.



«A SAPATEIRA PRODIGIOSA»

Conforme foi oportunamente noticiado, o Círculo de Teatro de Aveiro iniciou, em 27 do mês passado, os ensaios da famosa farsa-dramática de Federico Garcia-Lorca, genial dramaturgo espanhol, «A Sapateira Prodigiosa».

Esta peça, cujos ensaios têm decorrido em ritmo regular, será apresentada no Concurso de Arte Dramática do SNI-1967, cuja prova regional se realiza nos primeiros dias de Setembro, no Teatro Aveirense. Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a montagem desta obra, uma vez mais o Ceta e os seus dedicados elementos estão a envidar os melhores esforços e sacrifícios para que «A Sapateira Prodigiosa» se encontre apta a ingressar no referido concurso, na data mencionada.

Esta conhecida peça, mundialmente representada, conta-nos a história de uma mulher, bela, jovem, vibrátil, casada com um homem muito mais idoso, que se vê perseguida e cortejada por todos os homens da aldeia, velhos e novos, e odiada e desprezada pelas mulheres do lugar, mas que a todos e todas dá uma enorme lição de humanidade, amor e lealdade pura.

Magistralmente retratada pela pena do genial Garcia-Lorca (laureado autor de «As Bodas de Sangue» e «A Casa de Bernarda Alba»), a jovem sapateira, azougada, ardente e por vezes violenta e dura, luta sempre, luta com o mal que a cerca, luta com a fantasia quando esta se torna realidade visível, luta consigo própria e agita todo o sossego de uma pacata aldeia, fazendo bater forte o coração dos homens e desesperando as mulheres, criando conflitos e situações cómicas, a contrastar com outras cenas repassadas de ternura e amor, onde a poesia é evidente.

Obra terrivelmente ericada de dificuldades, movimentada mais de 20 elementos, sendo grande parte do sexo masculino e algumas crianças.

Do elenco fazem parte, além de José Júlio Fino, que também encena a peça, alguns nomes consagrados do Ceta, bem como bastantes estreantes.

A realização plástica estará a cargo de Artur Fino e a luminotécnica será de Rui Lebre. O som será da responsabilidade de Manuel Leite, João Casal, António Júlio Lemos e Silva Ferreira.

«O LUGRE» EM ILHAVO

O Ceta apresenta em Ilhavo, no dia 2 de Setembro, a peça «O LUGRE», integrada no Concurso de Arte Dramática do SNI de 1967. O espectáculo é em benefício do Centro Paroquial de Formação e Assistência D. Manuel Trindade Salgueiro.

Aveiro vê nascer o seu Pavilhão Desportivo

A construção do Pavilhão de Desportos, que vai ser erguido junto ao Liceu Nacional desta cidade, é a satisfação de uma necessidade que há muito se fazia sentir, dado o incremento da sua actividade desportiva, através de diversas agremiações.

O local escolhido, bem perto do novo agregado urbano e à beira de um estabelecimento de ensino, pode considerar-se ideal pela facilidade de utilização, já que as distâncias longínquas são susceptíveis de desencorajar os jovens na prática dos seus jogos mais predilectos.

O pavilhão, que medirá 52 m x 33 m, compreenderá as modalidades de andebol de sete, voleibol, basquetebol, badminton, além de ginástica.

A obra encontra-se na fase de preparação dos alicerces, estando todos os trabalhos entregues a uma empresa construtora especializada no levantamento de pavilhões do género.

É por isso que a construção do Pavilhão de Desportos suscita grande entusiasmo e vivo contentamento nos meios aveirenses, com relevo para a juventude.



Tal como em épocas anteriores, a Associação Desportiva Ovarense vai realizar no domingo, na praia do Furadouro, uma gincana de automóveis. A prova, que será dotada com valiosos prémios, deverá reunir os melhores especialistas

Raimundo, que já alinhou no Beira Mar e que, na época passada, defendeu as cores do Tirsense, alinhará este ano pelo Vizela. Já fechou contrato por duas temporadas, recebendo 70 contos de luvas.

Consta, nos meios da modalidade, que o habilidoso avançado

beiramarense Gaio está em negociações com o Tirsense. A assinatura do contrato depende apenas de assegurar um emprego na Escola de Regentes Agrícolas de Santo Tirso.

O ex-beiramarense Diego ingressou no Covilhã, clube que se está a reforçar com elementos de certa valia, a fim de regressar ao escalão maior do futebol nacional.

Na finalíssima, realizada em Coimbra, o Boa Hora derrotou o Desportivo Francisco de Holanda, por 20-15. Assim, os lisboetas sagraram-se campeões nacionais de juniores da II Divisão de andebol de sete.

A Sanjoanense jogará amanhã, em Málaga, contra o Clube Desportivo daquela cidade espanhola.

O argentino Garcia, que defendeu o Beira Mar durante várias épocas, foi abordado pelo Varzim. É muito possível, dado o adiantado das negociações, que os pozeiros assegurem o concurso do hábil jogador.

PESCA DESPORTIVA

Fernando Rijo, do clube organizador, foi o vencedor do XIV Grande Concurso Fluvial do Norte, realizado em Cacia.

Com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, efectuou-se no passado domingo, no rio Vouga, em Cacia, o XIV Grande Concurso Fluvial do Norte, promovido pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto.

Estiveram presentes 190 concorrentes, em representação de 14 clubes, cuja actuação sofreu bastante prejuízo devido à forte nortada que se fez sentir naquele dia. Por isso, foi capturada pouca quantidade de peixe.

O certame forneceu os seguintes resultados:

INDIVIDUAL — Seniores — 1.º Fernando Rijo (A. P. R.), 2611 pontos; **2.º** Manuel Martins (A. P. R.), 2491; **3.º** Vitor Latourret (A. P. R.), 1935; **4.º** Manuel Soares (Fluvial), 1556; **5.º** Joaquim Silva (Desp. Póvoa), 1355; **6.º** Manuel Almirante (Alpiarça), 1302; **7.º** António Sousa (Fluvial), 1202; **8.º** Rui Ribeiro (Alpiarça), 1201; **9.º** Rui Padilha (A. P. R.), 1162; **10.º** José Correia dos Santos (Desp. Póvoa), 1045; **11.º** Saul C. Santos (Póvoa), 1045; **12.º** José G. Bolhão (R. Artístico), 1040; **13.º** Augusto Soares (Fluvial), 1000; **14.º** José Sousa Pinto (Fluvial), 941; **15.º** Amadeu Costa (Fluvial), 658. Classificaram-se ainda mais 20 concorrentes.

TAÇAS DESPORTIVAS
Grande Variedade
Ourivesaria Vieira
AVEIRO

Desporto da F.N.A.T.

CAMPEONATO DISTRICTAL DE NATAÇÃO — Efectuou-se na tarde do último sábado, na Piscina da Curia, o Campeonato de Natacão de Aveiro, no qual participou o Centro de Alegria do Trabalho da Molaflex, de S. João da Madeira, com 11 nadadores na 2.ª categoria, e o individual Vasco Neto da Naia, em 1.ª categoria.

Foram apurados para a fase nacional os nadadores Joaquim Moreira Abreu, Fernando Moreira de Abreu e Vasco Neto da Naia.

CAMPEONATO NACIONAL DE ATLETISMO — Disputa-se no próximo fim de semana, no Estádio Universitário de Coimbra, a fase nacional deste Campeonato, no qual estarão presentes 10 atletas da Oliva, na 1.ª categoria, e 16 na 2.ª, dos Centros da Oliva e Celulose.

BASQUETEBOL

A modalidade vai voltar à normalidade.

O Director-Geral dos Desportos, sr. Dr. Armando Rocha, exarou um despacho determinando que, chegada ao fim da época de basquetebol, é altura de fazer regressar a modalidade à normalidade administrativa, promovendo-se a realização de eleições para os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Basquetebol.

A resolução afigura-se-nos justíssima na medida em que as modalidades desportivas devem ser dirigidas por pessoas eleitas em votação e por maioria.

Perguntamos: Quando é que o problema é visto da mesma maneira em certos organismos regionais?...

A época de 1967-68 começa no dia 11 de Setembro.

De modo a que a actividade da modalidade tenha a devida sequência, a entidade regional comunica que as inscrições dos clubes terminam no dia 1 de Setembro próximo, e que as de categorias se encerram na mesma data.

Também, no mesmo dia, se inicia a época oficial de 1967-68, para o que todos os clubes se devem preparar com a documentação indispensável para as filiações.

Oportunamente será marcada a reunião para os sorteios e início dos campeonatos, visto haver necessidade de se saber o número de concorrentes e terem sido marcadas pela entidade federativa as datas em que os Campeonatos Regionais devem estar terminados.

Festival de Patinagem Artística

no Pavilhão dos Desportos em Ilhavo, em benefício do Centro Paroquial D. Manuel Trindade Salgueiro

Sob a orientação da bem conhecida artista de patinagem D. Maria Judite da Costa Gomes, vão exhibir-se, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, no próximo dia 26 do corrente, pelas 21.30 horas, vinte e seis patinadoras, num luzido festival de patinagem artística. Espectáculo cheio de mocidade, beleza, alegria, cor e movimento, que o público ilhavense jamais esquecerá.

As gentis patinadoras deslocar-se-ão àquela vila sem encargos para a organização, além das despesas de deslocação, gesto que aqui queremos colocar em devido relevo. O produto líquido do festival revertirá a favor do CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA E FORMAÇÃO D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO.

Programada a nova época da Associação de Futebol de Aveiro

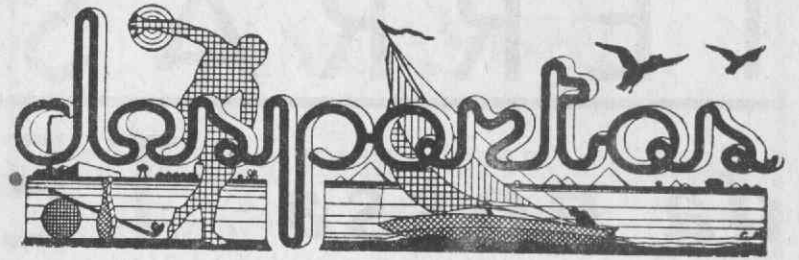
A Associação de Futebol de Aveiro elaborou o calendário das provas oficiais da época de 1967-68, a iniciar dentro de dias, e do qual fazem parte as seguintes competições: I e II Divisões, juniores, juvenis, reservas, amadores, Taça de Honra, Taça Incitamento (juniores e juvenis) e Prova Encerramento (seniores).

Os sorteios para os campeonatos da I Divisão, reservas e juniores e de juvenis, efectuam-se às 21.30 horas, na sede do organismo regional, nas seguintes datas: 21, 23 e 25 de Agosto, respectivamente.

De harmonia com o que está regulamentado, os catorze clubes que disputarão o Regional da I Divisão são os seguintes: Agueda, Alba, Anadia, Arriñanense, Bustelo, Cesarense, Esmoriz, Feirense, Lourosa, Oliveirense, Ovarense, Paços de Brandão, S. João de Ver e Valecambrense.

Por virtude do regresso na prova da Oliveirense e da Ovarense, baixaram de Divisão o Oliveira do Bairro e o Paivense, tendo descido automaticamente o Cucujães e o Estarreja, que deram lugar ao Bustelo, e ao Cesarense, campeão e vice-campeão do torneio regional secundário.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



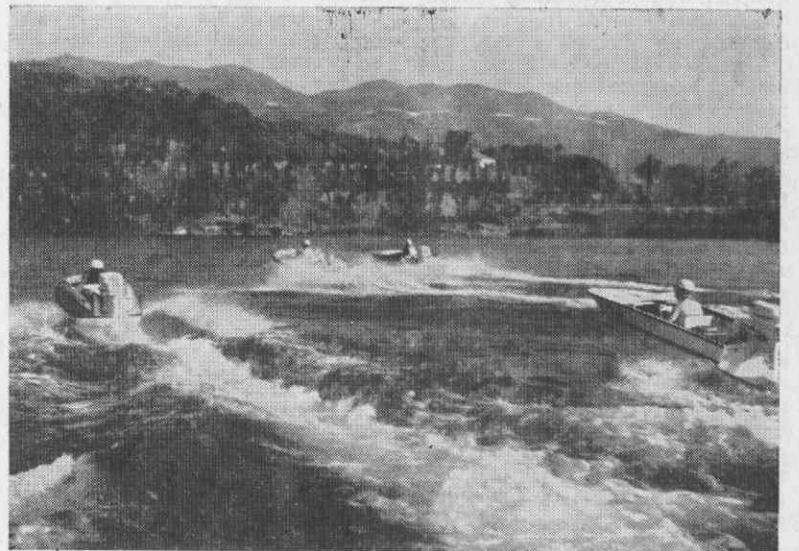
O CONSAGRADO DESPORTISTA AVEIRENSE MANUEL ALVES BARBOSA RECEBE FELICITAÇÕES DO GENERALÍSSIMO FRANCO PELO SEU TRIUNFO NUMA COMPETIÇÃO DE MOTONÁUTICA REALIZADA NO PAÍS VIZINHO.



motonáutica

MANUEL ALVES BARBOSA NO CAMPEONATO DA EUROPA

Realiza-se, amanhã e depois, na Praia da Rocha, o Campeonato da Europa, classe «E. U.», em que participam motonautas da Holanda, Suíça, Alemanha, França, Itália, Espanha e uma selecção de Portugal constituída por Manuel Alves Barbosa, Mário Gonzaga Ribeiro, Dr. Castelo Branco, António Feu e Rui Noronha. O nosso conterrâneo, actual campeão nacional, é considerado um dos favoritos da prova.



MOTONÁUTICA É DESPORTO. BELA E SALUTAR MODALIDADE DESPORTIVA EM QUE AVEIRO TEM JÁ MARCADO DESTACADA POSIÇÃO. ALVES BARBOSA, CAMPEÃO NACIONAL, VAI PARTICIPAR NUM CAMPEONATO EUROPEU. DESEJAMOS-LHE OS MAIORES EXITOS.

TERRAS

da nossa TERRA

TORREIRA

Pelo sr. Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, que se fazia acompanhar por outras entidades do concelho, foi inaugurada na Torreira uma exposição do encerramento do 5.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, que teve a frequência de 17 alunas da freguesia e representa aspectos alusivos aos ensinamentos recebidos como costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos, que muito impressionaram os presentes pela perfeição e bom gosto, reflectindo o aproveitamento das alunas, sob a eficiente orientação da Agente D. Maria Emilia Guimarães e sua auxiliadora D. Maria Lucinda Sarabando, tendo a parte agrícola estado a cargo do Regente Agrícola Guerra Semedo.

No final, foi servida às entidades presentes uma ligeira merenda integralmente confeccionada pelas alunas. Aos brindes, usou da palavra o Presidente da Câmara, tendo o Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais agradecido a presença das entidades oficiais pelo estímulo e brilho que vieram prestar ao acto inaugural.

SANTO ANTÓNIO

Por um dos membros da Direcção do Grémio da Lavoura de Vagos, em representação do respectivo Presidente, foi inaugurada em Quintã, freguesia de Santo António, uma exposição de encerramento do 6.º Curso Ambulante da Extensão Agrícola Familiar, que teve a frequência de 43 alunas e representa aspectos alusivos aos ensinamentos recebidos, como costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos, que muito impressionaram os presentes pela perfeição e bom gosto reflectindo o aproveitamento das alunas, sob a eficiente orientação da Agente D. Maria Idalina de Noronha e Abreu e sua auxiliar D. Celeste Gil, tendo a parte agrícola estado a cargo do Regente Agrícola Ferreira Regala.

No final, foi servida às entidades presentes uma ligeira merenda integralmente confeccionada pelas alunas. Aos brindes usou da palavra o Pároco de Santo António, tendo o Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais agradecido a presença das entidades pelo estímulo e brilho que deram ao acto inaugural.

Residência Paroquial de Beduido

A freguesia de S. Tiago de Beduido tem nova residência paroquial: é a velha casa que foi construída, no século passado, para esse efeito, e que, mais tarde, passou infelizmente a mãos particulares; adquirida em tempos por D. Maria Marques de Almeida e Silva, foi doada por esta benemérita, ainda em sua vida, à paróquia que, cumpridos certos encargos, tomou dela posse legal e plena.

A casa sofreu agora bastantes obras de restauro e foi inaugurada, na terça-feira última, pelo Senhor Bispo de Aveiro.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou a Missa das 11.30 horas, na igreja. Na homilia, referiu-se à festa da Assunção de Nossa Senhora e explicou aos fiéis o valor e a necessidade da casa paroquial, que não é dos sacerdotes que nela habitam sucessivamente mas constitui património de toda a comunidade e está ao seu serviço.

O Prelado visitou depois as obras de remodelação e restauro

SALREU

No dia 8, na Balsa, com 83 anos, faleceu Manuel Balseiro, casado com Ana Marques de Oliveira.

—No dia 9, no Brasil, faleceu Joana Marques de Oliveira, viúva de João Rodrigues Frade, das Ladeiras de Baixo.

—No dia 12, no Largo da Igreja, em casa de seu genro Joaquim Ferrugem, faleceu, com 78 anos, Manuel Rodrigues Lavoura, viúvo de Margarida da Silva.

—No dia 12, celebraram o seu casamento António da Fonseca Pires, da Cavada, e Maria Carminda da Silva Rodrigues, das Ladeiras de Baixo.

—No dia 13, Manuel Nunes Teixeira, da Póvoa de Cima, de Beduido, e Elisa dos Anjos Marques Teixeira, filha dos nossos estimados assinantes Manuel Marques Teixeira e Beatriz Rebelo dos Anjos, celebraram o seu casamento na igreja paroquial.

—Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo Manuel Gomes, da Avenida, o qual veio da Alemanha passar umas curtas férias à sua terra. Agradecemos este gesto e desejamos que encontre sempre, no seu caminho as maiores felicidades.

—Realizou-se, na forma do costume, a festa de Nossa Senhora do Monte, sendo pregador o sr. Padre Neves, de Manteigas, e colaborando a Banda Visconde de Salreu e a Bingre Canelense, da freguesia vizinha.

ESTARREJA

Continua em construção, já bastante adiantada, o grandioso edifício para quartel-sede dos Bombeiros Voluntários.

As festas do 43.º aniversário da Associação, consagradas aos emigrantes e ausentes, renderam a quantia de 88 671\$80. Ao mesmo tempo, foram recebidas muitas outras dádivas, tanto de empresas como de particulares, alguns ausentes no estrangeiro.

Um punhado de amigos organizou o chamado I Festival das Póvoas, donde resultou a quantia de 14 632\$40.

Dentre os bons e muitos emigrantes que honraram a obra com as suas ofertas é devida uma palavra de especial gratidão ao sr. Joaquim Lopes: em Dezembro de 1965, ofereceu 100 dólares; chegado há pouco da América, entregou mais 250 dólares; tão entusiasmado ficou com os trabalhos que, na despedida, deu mais 100 dólares.

da igreja, que entraram agora em nova fase, competentemente dirigidas pelos sr.ºs Arquitectos Bruno de Brito e Manuel Magalhães, do Porto, que muito estão a dedicar-se a problemas deste género na Diocese de Aveiro.

Dirigindo-se à residência, situada a dois passos, procedeu à bênção litúrgica do edifício. Este foi depois percorrido e apreciado por numerosas pessoas.

No almoço familiar, o Pároco de Beduido saudou o Ex.º Prelado e agradeceu a sua presença, recordou os nomes dos principais colaboradores que o têm ajudado nas obras da paróquia e fez votos para que estas, com a graça de Deus, depressa cheguem a bom termo.

Por sua vez, o Senhor Bispo manifestou-se contente por ali se encontrar, louvou os esforços do sr. Padre António Martins Belém e incitou os presentes a que dessem todos as mãos para o progresso espiritual da freguesia.

OLIVEIRINHA

Na Granja de Baixo, desta freguesia, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Mário Ferreira Loureiro, de Aveiro, o carpinteiro sr. Alvaro Ferreira Rodrigues Figueira, de 29 anos. Recolheu ao Hospital de Santa Joana, com forte traumatismo craniano e fractura de um dos dedos da mão direita.

MAMARROSA

Terminou a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Manuel da Fonseca Martins, filho da sr.ª D. Maria Clotilde da Silva e do sr. Manuel da Fonseca.

O povo da freguesia recebeu festivamente o seu conterrâneo, tendo usado da palavra o Pároco, sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, a professora sr.ª D. Rosinda Martins e o médico sr. Dr. Manuel Augusto dos Santos Pató.

CURIA

Em ambiente festivo, foi há dias aqui recebido o alferes-miliciano João José de Pina Cabral do Espírito Santo, que regressou da Guiné. É filho do sr. Dr. José Lopes do Espírito Santo, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, e da sr.ª D. Maria Emilia Tudela de Pina Cabral Espírito Santo. O pai é o director clínico da estância termal, pelo que a festa se revestiu de maior brilhantismo.

BRANCA

Proseguem em muito bom andamento as obras de reparação da estrada da Palhal a Ribeira de Fráguas, um dos mais necessários melhoramentos que se têm realizado nesta região.

MISSAS NOVAS

PADRE AUGUSTO FERNANDES DA COSTA

Talhadas, 15—Esta freguesia vestiu-se de galas, no passado domingo, para receber o seu conterrâneo, sr. Padre Augusto Fernandes da Costa, que vinha celebrar a festa de Missa Nova. Procedente da Macida, seu lugar natal, foi esperado, à entrada da paróquia, por um cortejo de automóveis e seguiu, no carro do sr. Dr. Arede, seu parente, até junto da igreja onde o aguardava grande multidão de pessoas.

Paramentou-se na capela da Senhora da Graça, sendo acolitado por dois discípulos. No impedimento do Pároco de Talhadas, serviu de presbítero assistente o Pároco de Couto de Esteves.

A Santa Missa foi vivamente participada pelos fiéis. Ao ofertório compareceram delegações de todos os lugares. O sr. Celestino Nogueira serviu as lavandas. Houve 488 comunhões.

Foi impressionante a bela cerimónia do beija-mão, durante a qual todos os presentes manifestaram a sua alegria, com sinceras e amigas felicitações para o novo sacerdote.

No final do acto religioso, o

HISTÓRIA PARA AVÓS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Tem graça que eu ainda não há muito, ouvindo com os meus netos num posto qualquer de rádio, não sei qual, uma história infantil em que aparecia uma avó, me insurtei contra a voz trémula e rouca que simulava a intérprete da personagem e que vulgarmente se atribui no teatro radiofónico a todas as avós, como se fossem bruxas! Parece que estão a fazer de lobo do Capuchinho Vermelho disfarçado em avó quando se prepara para devorar a menina. Que concepção de avózinhas!...

Desculpem, mas está tudo errado. Nem na vida

O Padre Mário Bacalhau vai estudar em Madrid

O nosso querido amigo e dedicado colaborador Padre Mário Ferreira Bacalhau partirá para Madrid no princípio do próximo mês de Outubro, a fim de frequentar um Curso de Pastoral e Sociologia Religiosa.

Queremos dizer, sinceramente, que sentimos a sua ausência, embora ela seja compensada pelo facto de o distinto sacerdote ir enriquecer-se, pelo estudo, em aspectos de indiscutível oportunidade e para os quais tem revelado, desde há muito, grande tendência e mesmo paixão.

O Padre Mário Bacalhau começou a trabalhar no Seminário de Calvão, como professor e prefeito. Pouco depois veio para Aveiro e aqui, ao serviço da paróquia da Glória, tem desenvolvido extraordinária actividade.

Foi auxiliar valiosíssimo do sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, ao longo da sua pertinaz doença, que também o forçou, com mágoa de nós todos, a deixar a paróquia. Era, desde há meses, o pároco interino, multiplicando-se sempre em iniciativas e trabalhos a que nunca regateou todo o esforço e toda a dedicação, mormente junto das crianças e dos jovens. Deu provas sobejas da sua inteligência, do seu zelo, da sua capacidade realizadora. E soube criar entre nós simpatias e amizades.

Também o «Correio do Vouga» o contou entre os seus mais assíduos e distintos colaboradores. Em contacto quase permanente

connosco, o Padre Mário pôde acompanhar as alegrias e as tristezas da vida diária nesta casa e nesta obra. Ficamos-lhe, por isso, imensamente gratos, esperando ainda que de Madrid, em qualquer folga das aulas, possa deleitar os leitores com a sua apreciada e sempre desejada colaboração.

O Padre Mário vai debruçar-se sobre os livros e contactar com experiências no campo da Pastoral e da Sociologia Religiosa. É esse, agora, o seu trabalho. Estamos certos de que honrará a Diocese de Aveiro.

PADRE CARLOS MARQUES

Deixou a direcção do Colégio de Ilhavo o nosso dedicado amigo sr. Padre Carlos da Silva Marques, antigo Secretário do Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

O zeloso sacerdote, durante os dois últimos anos, entregou-se totalmente à vida daquele estabelecimento, aos problemas dos professores, dos alunos e das famílias.

Por exigência do seu próprio temperamento, o Padre Carlos Marques não sabe deixar a meio uma tarefa. Assim fez naquele espinhoso cargo, que muito pres-
tegiou.

Que as forças lhe não faltem para novas tarefas, como aquela para que já foi proposto, ou outras que venham a ser-lhe confiadas pelo Venerando Prelado da Diocese de Aveiro.

Sever do Vouga em festa

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

lado da Diocese o carinho que sempre manifestara por aquela obra e também felicitou Mons. Amílcar Amaral e o Pároco de Sever do Vouga.

O sr. Prof. Décio de Figueiredo traduziu a sua intensa alegria, co-

mo severense, pelo duplo motivo daquela festa. Afirmou que tinha ouvido com emoção as palavras do Senhor Bispo na homilia, recordou os tempos da escola primária em que Mons. Amílcar fora seu aluno e elogiou o trabalho do Padre Joaquim de Pinho.

Em nome dos discípulos, o sr. Padre Eira Bastos disse quanto todos sempre estimaram a admiraram Mons. Amílcar Amaral e renovou ali, diante do Prelado, a promessa de inteira fidelidade à vocação e ao trabalho sacerdotais.

No seu discurso, Mons. Amílcar Amaral saudou o Senhor Bispo, os arquitectos, os colegas do curso os padres de Aveiro presentes e os do arceprelado. Para todos teve expressões de respeito, de admiração e de reconhecimento. Especial elogio dirigiu ao Pároco de Sever do Vouga, que qualificou como «o maior e o mais sacrificado na obra da igreja», acrescentando: «ninguém como ele e ninguém mais que ele merece a nossa profunda gratidão».

Por fim, o nosso Venerando Prelado disse que nada tinha a acrescentar ao que fora dito, mas queria apenas sublinhar duas afirmações: a primeira, do sr. Padre Pinho, com referência a que a construção da igreja já havia servido para ali se poder levantar agora, mais facilmente, a outra, a verdadeira igreja dos baptizados, do povo cristão; a segunda, do sr. Padre Eira Bastos, ao dizer que depunha nas mãos do Pastor da Diocese, agora renovada, a promessa de um sacerdócio inteiramente dedicado ao serviço de Deus; podia acrescentar, por isso, que os padres de Aveiro não eram para o seu Bispo coroa de sacrifício mas antes coroa de glória.

nem nos contos infantis da rádio as avós devem ter voz roufenha, lágrimas nos olhos, gestos abatidos e amargurados. As lágrimas e as tristezas engolem-se como um remédio amargo. A avó, como eu a entendo, deve ser um lindo livro de histórias que as crianças folheiam desvanecidas e onde vão aprendendo a vida suavemente, num encantamento que recordem ainda quando lhes chegar a vez de as contarem.

Estarei errada?

C. H. C.

UMA BELA IGREJA

RENOVADA À LUZ DO CONCÍLIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

local reunida em nome do Senhor.

Mas se o significado primeiro da palavra «Igreja» é o de *Comunidade dos filhos de Deus*, a ele anda associado o de *Casa de oração*. Existe uma relação tão estreita entre *Ecclesia*, isto é, «convocação» do Povo santo de Deus e o lugar sagrado onde ele se reúne, que uma e outra realidade passaram a designar-se pelo mesmo termo: *Igreja*. A igreja, templo material, é a expressão, na ordem das realidades palpáveis, da Igreja, assembleia dos filhos de Deus. A igreja-templo é o sinal sensível — diríamos o «sacramento» — da igreja-assembleia. Aquela é formada pelas pedras ajustadas pelo cinzel do pedreiro; esta é feita de pedras vivas e escolhidas — para usar a expressão de S. Pedro —, isto é, dos homens baptizados e erguidos, por isso mesmo, em Templo santo de Deus.

A MISSÃO DOS ARQUITECTOS

A construção das Casas de oração ou templos tem, portanto, de obedecer necessariamente a uma exacta concepção da Igreja-família de Deus. Ela deve ser a tradução na ordem plástica — na concepção e tratamento do espaço, no desenho e disposição dos objectos sagrados — do próprio mistério da Igreja.

Daqui se deduz que a condição primeira e indispensável para que se possa encomendar uma igreja a um arquitecto é que ele saiba o que é a Igreja — melhor ainda: que ele tenha fé, uma fé pessoal e reflectida no mistério da Igreja.

Não digo que baste ter fé; digo simplesmente que a arte e a técnica são insuficientes. O templo, sendo destinado a ser um «sacramento», isto é, um sinal visível de realidades invisíveis, deve ser uma catequese autêntica, e o arquitecto que o projectou um catequista, que se imponha pela ortodoxia e pela autenticidade. Também os arquitectos são responsáveis pela profundidade e genuidade da fé daqueles que frequentam as obras por eles concebidas. Uma obra errada ou mediocre pode ser o veículo de uma fé superficial ou deformada.

O arquitecto do tempo do cimento armado deve dar graças a Deus porque, em virtude das facilidades técnicas que o betão oferece para vencer grandes espaços, é possível hoje construir igrejas mais ajustadas à teologia da Igreja do que em épocas passadas. Oxalá o que sobra em facilidades não falte em talento!

Podem estas palavras ser ditas aqui afoitamente, porque na igreja paroquial de Sever do Vouga que acabámos de inaugurar pela sagração ritual, os projectistas deixaram na linguagem da concepção do espaço, e do desenho dos objectos sagrados e sua distribuição, não apenas a expressão do seu saber, do seu gosto, do seu culto e amor às obras de arte que a tradição nos legou, mas ainda da sua fé. Estou convencido

de que daqui em diante não se farão arranjos em igrejas antigas, pelo menos na Diocese de Aveiro, sem um estudo cuidadoso das soluções que foram aqui adoptadas.

Esta igreja será um exemplo de como é possível, sem deixar perder nada do que de valioso a história nos legou, ajustar o antigo ao moderno. Queira Deus que o exemplo — que está aliás na melhor tradição da Igreja — encontre aplicações não apenas no campo da arte sacra, mas ainda noutras esferas da actividade humana. A lição é mais vasta do que os horizontes da arquitectura...

UMA PALAVRA DE AGRADECIMENTO

É justa aqui uma palavra de agradecimento a quem remodelou esta igreja: em primeiro lugar aos sr.ºs Arquitectos Abrunhoza de Brito e Manuel Magalhães e ao sr. Eng. Silvério Martins da Silva. Sobre eles recaiu o trabalho mais árduo, mas também o mais glorioso. Aos projectistas não posso deixar de associar todos aqueles que, durante meses seguidos, ao longo de dois anos, realizaram esta obra: canteiros, pintores, carpinteiros e operários de outras especialidades. Lado a lado foram eles dando corpo, ao sol e à chuva, ao que outros, com não menos sacrifício, haviam idealizado para a renovação desta igreja. A todos quantos a fizeram aqui fica o

ALUGA-SE

Primeiro andar, prédio novo, central, 5 assalhadados e águas quentes e frias. Trata na Rua S. Roque, 29.

Admissão ao Seminário

Os candidatos à admissão ao Seminário de Calvão devem comparecer ali na próxima segunda-feira, dia 21, até às 18 horas.

Novo Pároco de Cacia

O novo Pároco de Cacia, sr. Padre Manuel António Carvalhais, tomou posse no último domingo. Um cortejo de cerca de 80 automóveis acompanhou-o até ao local da Estrela do Norte. Eram pessoas de Águeda, de Aveiro, da Branca, do Bunheiro e doutras terras, que assim quiseram mostrar amizade àquele sacerdote.

O povo de Cacia associou-se a esta manifestação, reunindo-se em grande número tanto ali como na igreja.

À cerimónia da tomada de posse presidiu, em nome do Prelado da Diocese, o Arcepreste de Aveiro, sr. Padre Manuel António Fernandes, que apresentou à comunidade paroquial o sacerdote que a vinha servir com toda a sua juventude e entusiasmo.

Foi lida uma carta enternecedora do sr. Padre Virgílio Susana Dias, que deixou a freguesia por motivo de falta de saúde. Recordava o trabalho comum de muitos anos, manifestava o seu desgosto por não poder estar presente mas garantia que a todos acompanhava em espírito e por todos oferecia a Deus os seus sofrimentos.

Na homilia da Santa Missa, o sr. Padre Manuel Carvalhais manifestou o desejo de dotar-se inteiramente à paróquia e pediu a ajuda e a colaboração do seu povo para ali se prosseguir a obra do antecessor, muito valiosa em todos os aspectos.

«Correio do Vouga» sinceramente deseja que o seu apostolado se mostre fecundíssimo.

agradecimento do Bispo da Diocese.

Mas se agradeço aos que a fizeram, não é menor a gratidão para com aqueles que a tornaram possível.

Uma igreja nunca é obra de uma só pessoa. Mal se assim fosse. Sendo a expressão quase sacramental da comunidade cristã, ela tem de erguer-se com o sacrifício dessa mesma comunidade. Quase se diria que uma e outra se constroem ao mesmo tempo. E assim aconteceu com a igreja de Sever do Vouga. Todos concorreram com mais ou menos para a remodelação deste templo paroquial.

Inaugura-se ele num dia de especial significado religioso: no dia da festa da Assunção de Nossa Senhora. Permitam-me que lembre que há precisamente vinte e cinco anos, neste mesmo local, subia pela primeira vez os degraus do altar um jovem sacerdote que hoje os sobe de novo comigo, e a quem especialmente a causa do ensino religioso em Portugal muito deve.

Mons. Amílcar Amaral jamais esqueceu a igreja em que foi baptizado e onde celebrou a sua Missa Nova. A sua generosidade se deve o maior impulso para que esta obra se realizasse. Neste dia, grato ao seu coração, aqui lhe renovo os meus agradecimentos.

Não poderia esquecer o pároco desta freguesia, o rev. Padre Joaquim Martins de Pinho. Lembrei há pouco que nesta obra houve os que a fizeram e os que a tornaram possível. O Padre Pinho pertence às duas categorias. Deu os passos necessários — e tantos eles foram! — para que a obra se pudessem efectuar. Mas não ficou aí o seu trabalho; foi mais longe: das numerosas vezes que aqui vim, encontrei-o sempre no meio dos operários, como se fosse operário também. Ia quase a dizer que também ele ganhou calos nas mãos para que esta igreja se remodelasse. Bem haja, Padre Pinho, pela obra bela que legou aos seus conterrâneos.

Sever do Vouga fica de hoje em diante a ter uma bela igreja paroquial, renovada à luz do Concílio Vaticano II.

Possa ela contribuir, pelo tempo fora, para a renovação interior de todos quantos aqui vierem para se encontrar com Deus e avivar a sua caridade pelos outros.

É uma responsabilidade ter uma igreja como esta: uma casa de oração bela e renovada requer cristãos de espírito novo e generoso. Aqui lhes deixo o convite e a exigência nas pedras desta igreja.

Seminaristas Escuteiros

Acabou, no passado dia 11, o acampamento que os escuteiros do Seminário de Santa Joana Princesa realizaram junto ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos. Estiveram presentes vinte e dois elementos que, através do admirável método educacional do Escutismo Católico, procuraram maior formação em proveito próprio e do seu futuro apostólico.

A distância que separa aquele Santuário do centro da vila impediu maior contacto com os habitantes da paróquia; mesmo assim, os nossos rapazes tiveram oportunidade de mostrar o valor do Escutismo e, em certa medida, o que ele representa como auxiliar na sua formação humana e espiritual.

Todos os dias participavam na Santa Missa, com a assistência de diversas pessoas e, à noite, organizavam o «Fogo do Conselho», também com a presença de pessoas interessadas.

Na medida em que foram auxiliados por algumas famílias, aqui deixam o seu reconhecimento.

Dentro de breves dias, estarão novamente acampados, participando no VIII Acampamento Regional, na freguesia de Sever do Vouga.

LANCASTER

O tratamento de beleza que detém a marcha do tempo

tem a honra de informar que uma sua ESTHÉTICIENNE estará à disposição das Ex.mas Clientes, de 16 a 19 de Agosto, na

PERFUMARIA CRAVO-Largo da Apresentação, 1-AVEIRO

Para gratuitamente examinar, analisar e aconselhar, segundo o tipo da sua pele, os produtos adequados para o tratamento e a valorização da sua pele

NOMEAÇÕES

NOVO PÁROCO DA GLÓRIA

PROFESSORES DE RELIGIAO

Comunica-nos a Secretaria Episcopal da Diocese de Aveiro que o nosso Ex.º Prelado, por decreto de 16 de Agosto, nomeou Pároco da Glória (Sé) o rev. Padre Arménio Alves da Costa Júnior.

Sua Ex.ª Rev.ª propôs ainda ao Ministério da Educação Nacional, em ordem à sua respectiva nomeação, os seguintes sacerdotes para regerem a disciplina de Religião e Moral:

OUTRAS NOMEAÇÕES

O Senhor Bispo de Aveiro procedeu também às seguintes nomeações:

— Padre Carlos da Silva Marques — na Secção de Ilhavo da Escola Industrial e Comercial de Aveiro;

— Padre António Maria Valente de Pinho — no Liceu Nacional de Aveiro.

— Padre Messias da Rocha Hipólito — Director Diocesano do Estágio dos Seminaristas Teólogos e Capelão da Borralha (Águeda);

— Padre António Maria Valente de Pinho — Coadjuutor do Pároco da Glória;

— Padre Manuel João dos Santos Cartaxo — Coadjuutor do Pároco de Ilhavo.

«Correio do Vouga» cumprimenta todos estes sacerdotes, com votos sinceros e amigos de que os seus novos trabalhos sejam coroados dos maiores êxitos apostólicos.

O Padre Arménio Alves da Costa despede-se da Vera Cruz

Despede-se da paróquia da Vera Cruz, no próximo domingo, o sr. Padre Arménio Alves da Costa, que foi há dias nomeado Pároco da Glória.

Ali o Padre Arménio começou a trabalhar, após a sua ordenação sacerdotal. Já lá vão dez anos. Sabemos todos como a sua presença foi benéfica, ao lado do zeloso e dinâmico pároco que é o sr. Padre Manuel António Fernandes. Impôs-se pelas suas qualidades pessoais e pela sua inteira dedicação ao serviço da comunidade, embora outras tarefas, sobretudo as aulas no Liceu, o absorvessem grandemente. Conquistou simpatias e amizades, sendo de destacar a sua actuação junto das camadas mais jovens.

A freguesia sente o seu afastamento; mas vê, com júbilo, que é chamado a um lugar de maior responsabilidade.

No próximo domingo, o Padre Arménio deixa a Vera Cruz, despedindo-se à Missa do meio-dia, que celebrará. Antes, à chegada ao templo, será saudado pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira, em nome do povo, e pelo Pároco. A comunidade, ao ofertório, far-lhe-á a oferta de várias lembranças, como

testemunho da sua sentidíssima gratidão.

Ontem, após a Missa da tarde, o Padre Arménio reuniu-se com numerosos jovens e foi por eles, durante o jantar, envolvido em manifestações de muita amizade.

A entrada na freguesia da Glória está marcada para o dia 10 de Setembro.

Peregrinação a Roma

É já no próximo dia 20 de Agosto que termina o prazo de inscrição para a Peregrinação Nacional a Roma, da qual temos dado notícia nos últimos números deste jornal.

Há diversas modalidades; mas mais uma vez se recorda que as pessoas que venham a utilizar transporte próprio podem inscrever-se apenas na modalidade que lhes garante o alojamento completo em Roma.

Quem, todavia, fizer a viagem e pagar a pensão à sua conta, apenas deverá inscrever-se como peregrino para poder tomar parte nos actos oficiais da referida Peregrinação Nacional.

PEREGRINAÇÕES A ROMA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o privilégio de testemunhar a vida de Jesus, desde o Natal à Ascensão. Roma, porém, brilhou pelo número dos seus mártires — com merecido relevo para S. Pedro e S. Paulo. Escreve Máximo de Turim: «Cristo iluminou o Oriente com os Seus sofrimentos; e, para que o Ocidente não ficasse entristecido, ilustrou-o com o sangue dos Seus Apóstolos».

Quando lhes não era permitido levar consigo relíquias dos mártires como piedosa recordação, gravavam os peregrinos seus nomes e intenções nas pedras dos mausoléus — ou em lugares circunvizinhos — penhor de que os santos guardariam constante lembrança das suas necessidades. É esta a origem dos numerosos esgrafitos que rodeiam o túmulo dos mártires e que, em alguns lugares, se tornaram indecifráveis, de tão numerosos.

Conhecedores das multidões incontáveis de devotos que, ao longo dos séculos, acorreram a Roma para homenagear as Colunas da Igreja, nada custa a compreender que as recentes escavações na cripta da Basílica de S. Pedro tenham posto a descoberto, nas imediações do Túmulo, o pavimento da basílica constantiniana completamente gasto pelas sandálias e bordões dos peregrinos.



O prezado colega «Correio do Minho», na sua edição de 12 do corrente, transcreveu, em fundo, com o título «Braga vista pelos outros», o artigo do nosso dedicado colaborador Assis de Campos sobre a velha cidade, publicado na secção «Varandim».

«Folha do Domingo», do Algarve, transcreveu com todo o relevo, na primeira página, em 3 do corrente, o artigo «Um Diálogo com o Ateísmo», do nosso colaborador Dr. Manuel de Pinho Ferreira, e em 12, no mesmo local e com o mesmo relevo, o artigo «Ambivalência do Progresso», do nosso colaborador Dr. Filipe Rocha.

— Agradecemos.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 19—D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Fernanda Olívia Martins da Silva, esposa do sr. Carlos Augusto da Silva; D. Carmen Marques Soares, viúva de Abílio João Pinto; D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; Dr. José Vieira Gamelas; Maria da Ascensão Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Maria Lisete, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal; José Mário Gonzalez e Silva, filha do sr. Mário da Silva.

Dia 20 — Abel Resende.

Dia 21 — D. Augusta de Oliveira Marques Ramos Tavares Vilar, esposa do sr. Jaime Tavares Vilar; D. Maria Leopoldina de Carvalho, esposa do sr. Alberto de Oliveira Carvalho; Dr. Cândido Quininha; Joaquim António Gaspar de Melo Albino; Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henrique dos Santos; Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Altino Simões Instrumento; João Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Padre António Gonçalves Pereira.

Dia 22 — D. Maria Salomé Taborada, filha do sr. António dos Santos Taborada.

Dia 23 — Jovita Maria Simões Mendes, filha do sr. António Rodrigues Mendes; António Maria Lima Mascarenhas Meireles do Souto, filho do sr. Dr. António Maria Meireles do Souto; Padre Virgílio Vieira Resende.

Dia 24 — Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luis de Oliveira; Padre Dr. Florindo Nunes da Silva.

Dia 25 — D. Rosa Soares de Pinho; Américo Júlio da Silva Serra; Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida; Fernando Augusto Azevedo Alves do Novo, filho do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; Padre António Augusto Valente da Silva Diogo.

PRAIAS E TERMAS

Estão em Mira, com suas famílias, os sr. Major Armando Moreira de Campos e João Augusto Coutinho de Lima.

— Está na mesma praia o sr. José de Miranda Barreto.

— Regressaram de S. Pedro de Muel o sr. Rui de Melo Santos e esposa. Continua ali, até ao fim do mês, seu filho Raul Geménio de Melo Santos, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

— Está em Ofir, com sua esposa, o sr. Amadeu Lima Costa, de S. João da Madeira.

— Encontra-se em Mira, com sua esposa, o sr. Eng. Manuel Eduardo dos Santos Oliveiros, de Anadia.

— Depois de passarem algumas semanas no Luso, estão agora em Eixo, na Casa da Picota, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, esposa e filho Manuel Alvaro, aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

— Estão a passar férias na Barra, com suas famílias, os sr. Dr. Odilon Amado, de Anadia, e Nelson Neves, de Sangalhos.

— Está na Curia, com sua esposa, o sr. Dr. João Gordilho da Silva Bagão, da Figueira da Foz.

— Encontra-se na Costa Nova, com sua família, o sr. António Augusto Martins Pereira.

— Foi para o Algarve, com a esposa e filhos, o sr. Eng. Vasco César Ribeiro, do Amontaco Português de Estarreja.

— Partiu para Cestoná o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira.

— Está em Caldelas, com sua

esposa, o sr. Dr. José Pereira Tavares.

— Em Espinho, com sua esposa, encontra-se o nosso distinto colaborador sr. Dr. Alvaro Sampaio.

— O sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, está em férias no Algarve.

CASAMENTO

Celebraram o seu casamento, no dia de Nossa Senhora da Assunção, a professora oficial sr.ª D. Maria Arlete Tavares da Silva, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Tavares da Silva e do sr. Manuel dos Santos Camelo, e o sr. Aparicio Magalhães Alves da Costa, filho da sr.ª D. Alice Cavadinha Magalhães e do sr. Arménio Alves da Costa.

A cerimónia realizou-se na igreja de Jesus, presidida pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa, irmão do noivo, que fez uma alocução apropriada, sendo celebrante da Santa Missa o sr. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, também irmão do noivo.

Serviram de padrinhos o pai da noiva e a mãe do noivo.

Os numerosos convidados reuniram-se depois num almoço, servido na Pensão Imperial.

Ao novo lar cristão deseja o «Correio do Vouga» todas as felicidades.

PADRE LAURINDO MACHADO

Encontra-se entre nós, até ao fim do mês corrente, o sr. Capitão Padre Laurindo Ferreira Machado. Veio para assistir à reunião do seu curso e ficará na Metrópole até ao fim do mês corrente, regressando em seguida a Angola, onde tem exercido mui benéfica acção junto das nossas forças militares.

MAJOR CARLOS ALBERTO SIMÕES RAMALHEIRA

Pela Ordem do Exército de 1 de Junho, foi promovido ao seu actual posto o nosso bom amigo e antigo colaborador sr. Major Carlos Alberto Simões Ramalheira, desde há tempo em missão de soberania na provincia de Moçambique.

O distinto oficial está em Ilhavo, sua terra natal, em gozo de férias. Agradecemos a visita que se dignou fazer ao nosso jornal.

BAPTIZADO

No dia 15 do mês corrente, foi baptizada solenemente na igreja da Branca, com o nome de Maria Paula, uma filhinha da sr.ª D. Maria Cândida de Abreu Freire e do sr. Flausino José Pereira da Silva.

Presidiu à cerimónia o Pároco, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, e foram padrinhos o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire e a menina Maria da Ascensão Oliveira de Abreu Freire, da freguesia do Bunheiro, tio e prima da criança.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

TRESPASSA-SE Pensão Restaurante Palmeira

em Aveiro, por motivo de saúde

Falar na Rua Infante D. Henrique, n.º 13-1.º d.to, em AVEIRO

AO DOMINGO

Missas na cidade de Aveiro
Messes dans la ville Aveiro
Masses in Aveiro town

Aradas, capela: 7 h.
Esgueira: 7-10 h.
Glória (Sé): 7-9-11-12,30-19 h.

Igreja das Carmelitas: 8 h.
Igreja do Carmo: 6,30-8,30-10-18,30 h.

Igreja de Jesus (Santa Joana): 10 h.

Igreja da Misericórdia: 12 h.
Igreja de Santo António: 9,30 h.

Igreja do Senhor das Barrocas: 9,30 h.

São Bernardo: 7-11-19 h.
Vera Cruz: 00-7,30-9-11-12-19 h.

Oferece-se

Dactilógrafa. Carta a esta Redacção ao n.º 8r.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

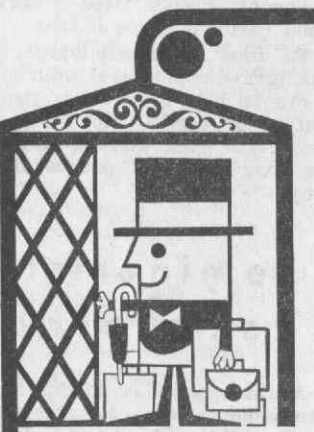
Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Aceitam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebole — (durante os meses de Agosto e Setembro) — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto.

Restantes meses — Bragança.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



SEMPRE MAIS ACTUALIZADO PARA SERVIR MELHOR

Em poucos minutos está como em sua casa. Recebido com simplicidade, em ambiente familiar, por pessoal amável, o novo elevador transporta-o com facilidade a qualquer dos andares do hotel.

Em pleno centro de Lisboa, um bom serviço de restaurante e salas acolhedoras estão às suas ordens para receber os seus amigos ou para tratar de negócios.

Hotel americano

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 73
Telefs. 32 0975 - 32 7519 - 32 1052 - 32 1189
End. Tel. AMERIOTEL
LISBOA PORTUGAL

FALECIMENTOS

D. ALZIRA MARQUES GOMES

Com 88 anos de idade, faleceu em Agueda a sr.ª D. Alzira Marques Gomes. Era natural de Aveiro, mas residia naquela vila desde há muito, com seu irmão Capitão Fernão Marques Gomes, também já falecido.

Pessoa muito piedosa e bondosa, deixa saudades em todos quantos a conheciam.

JOSÉ NOGUEIRA

No dia 4 de Agosto, faleceu em Aveiro o sr. José Nogueira, pai das sr.ªs D. Alcina Marques Nogueira, casada com o sr. Domingos Reis da Rosária de Oliveira, e D. Deolinda Marques Nogueira, casada com o sr. António Gonçalves Moura, e do sr. Jorge Marques Nogueira

AMÂNDIO GAMELAS RAVARA

Em 5, faleceu o sr. Amândio Gameles Ravara. Deixou viúva a sr.ª D. Júlia da Silva Gamelas e era pai das sr.ªs D. Manuela, D. Ermelinda e D. Cândida da Silva Ravara e dos sr.ªs José, Manuel e João da Silva Ravara.

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

No dia 6, faleceu o sr. Joaquim Rodrigues Graça, irmão das sr.ªs D. Maria da Conceição e D. Maria Ludovina Graça e do sr. Manuel Rodrigues da Graça e cunhado da sr.ª D. Maria da Silva Graça e dos sr.ªs António Martins Pereira e Rui da Rocha Dóres.

D. GENOVEVA ROSA DE OLIVEIRA

Branca, 17 — Faleceu na sua residência, no lugar do Souto, com 79 anos de idade, a sr.ª D. Genoveva Rosa de Oliveira, casada com o sr. António José Marques de Oliveira e mãe das sr.ªs D. Maria Rosa de Oliveira, casada com o sr. Manuel Alberto da Silva Bastos, D. Laura Augusta de Oliveira, casada com o sr. Adelino Nunes Pereira, D. Adélia Augusta de Oliveira, casada com o sr. João Fontoura, e D. Leonor Augusta de Oliveira, casada com o sr. António Martins

da Silva, e do sr. Manuel José Marques de Oliveira, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Dias Marques de Oliveira.

EDUARDO SOARES

Faleceu no dia 7, após prolongada enfermidade, o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Soares, proprietário da Adegas Social. Era casado com a sr.ª D. Maria Lopes do Casal Soares, irmão da sr.ª D. Maria Celeste Soares da Costa Ferreira, casada com o sr. António da Costa Ferreira, e dos sr.ªs Manuel Soares Júnior, ausente nos Estados Unidos da América do Norte, e João Soares, Agente Técnico de Engenharia, residente em Cascais.

D. MARIANA ALBERNAZ TAPIA

No mesmo dia, faleceu a sr.ª D. Mariana Albernaz Tapia, mãe das sr.ªs D. Luísa Maria Tapia Godinho, casada com o sr. Brasílio da Costa Godinho, topógrafo da Junta Distrital de Aveiro, e D. Marina Tapia da Silveira, casada com o sr. Tenente Alvaro Gois da Silveira, Comandante da Secção da P. S. P. de Peniche.

JOÃO PINTO LONA PERES

No dia 8, faleceu em Lisboa, onde havia sido recentemente operado, o sr. João Pinto Lona Peres.

O saudoso extinto, antigo atleta do Sporting Clube Beira Mar, foi aluno do nosso Liceu e era zeloso funcionário da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Era casado com a sr.ª D. Maria Helena Pereira Peres e pai dos meninos Ana Maria, António Manuel e João Carlos Peres; irmão das sr.ªs D. Maria Aurora Lona Peres e D. Maria Helena Lona Peres Graça, casada com o sr. João Herculano Graça, e do sr. António Vitorino Lona Peres, casado com a sr.ª D. Maria Josefina Pereira Caldas Lona Peres, residentes em Luanda, cunhado do sr. José Armando Torga Pereira, sobrinho da sr.ª D. Aurora Lona de Abreu e primo do sr. Luís Gouveia de Vasconcelos.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

A propósito do terramoto NA VENUZNELA

A propósito do terramoto de Caracas, em 29 de Julho, o sr. Padre Joaquim Ferreira, capelão da colónia portuguesa na Venezuela, escreveu uma carta ao nosso Venerando Prelado, com o desejo de tranquilizar as pessoas da Diocese de Aveiro que ali têm familiares.

Transcrevemos as seguintes passagens:

«Pessoalmente, a partir do dia 31 de Julho, para conhecer as consequências do terramoto, visitei postos de emergência, hospitais, morgues, cemitérios e postos de Registo Civil, pedi e obtive uns duzentos informes, sendo o resultado como segue: 2 mortos, JOÃO DA SILVA FIGUEIRA, de 25 anos de idade, solteiro, filho de João Figueira e Leopoldina da Silva, de Quinta Grande, Madeira, e JOÃO FERNANDES DE ANDRADE, de 45 anos de idade, solteiro, sem conseguir averiguar a filiação, de São Jorge, Madeira; nenhum desaparecido; 1 ferido já fora de perigo; 4 famílias sem vivenda e perda total de haveres, que estão a ser atendidas pela Secção Consular da Embaixada de Portugal, Vice-Consulado de

Portugal, de La Guaira, e Missão Católica Portuguesa. No interior da República, onde se verificaram vários tremores de terra no dia 29 e seguintes, segundo informes que pedi, não se passou nenhum caso pessoal a lamentar. No Ministério das Comunicações de Venezuela estão alguns telegramas enviados de Portugal que não puderam ser entregues devido a endereço insuficiente e não por algo passado aos destinatários».

ARRASTÃO DETIDO

Em virtude de se encontrar a pescar em zona interdita, foi interceptado pelos serviços de fiscalização e obrigado a recolher ao cais da lota de Aveiro o arrastão do alto «Beirão».

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do missal Festivo

• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. artinho, Natividade, S.º Rosário, etc.)

• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

SURDOS

MOURATO REIS

Especializado em prótese auditiva

(e também surdo como vós)

AVEIRO

Um especialista da nossa Casa encontra-se no próximo dia 22 no nosso AGENTE FARMÁCIA MODERNA, das 9 h. até às 12 h. para aplicação de prótese auditiva.

Possuímos a maior gama de aparelhos que se fabrica em todo o mundo para todos os casos de surdez.

OUVIDO SECRETO

Todo dentro do ouvido

Audição sem ruído ou barulho

OS NOSSOS APARELHOS SÃO RIGOROSAMENTE ADAPTADOS

HONESTIDADE E LEALDADE

ESCRITÓRIOS E LABORATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA

Rua da Escola Politécnica (entrada pela calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-r.º) Telefones 662372 e 675872 — LISBOA

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

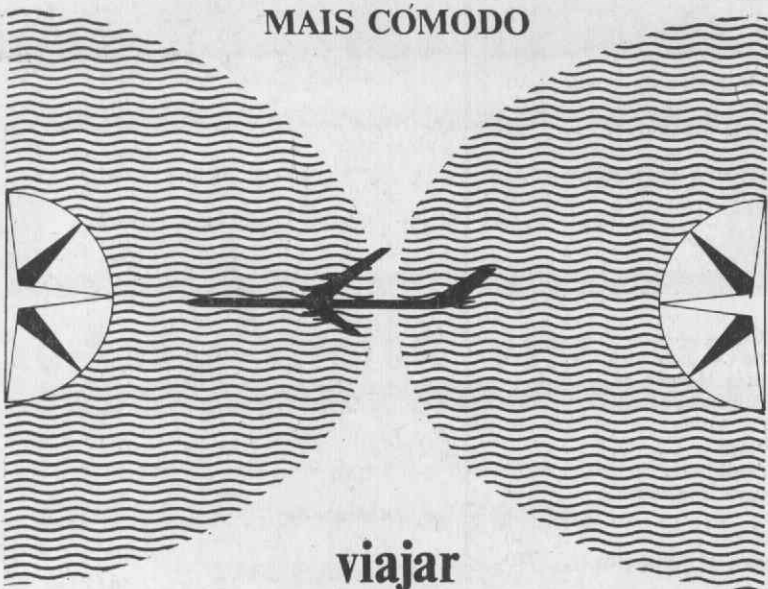
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES	de Dia	22349	Domingos	24800
	de Noite	24800	Feriados	22295

MAIS RÁPIDO
MAIS ECONÓMICO
MAIS CÓMODO



viajar
de avião para o

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

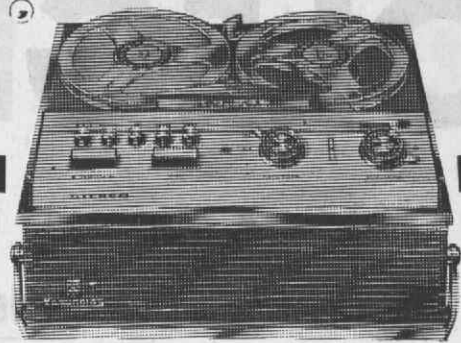
ADEGA SOCIAL

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — AVEIRO

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.
Tratar com António da Costa Ferreira
Fábrica da Lixa — AVEIRO

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»



MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM

GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO

Pela 1.ª vez em Aveiro

Urbanização da Quinta dos Santos Mártires

20 000 m² de terreno para construção, lotes, áreas e condicionamentos já definidos pela Câmara. Urbanização — arruamentos, luz, água, saneamento, zonas verdes, parques de estacionamento, etc. — a cargo da Câmara, sem encargos de mais valia. Projectos em breve aprovados, incluindo variantes e pormenores ao gosto do comprador e a fiscalização técnica e assistência até final da construção.

— Vendidos já os primeiros lotes 3 pisos

— Vendo 2 para moradia, cf. Av. Artur Ravara

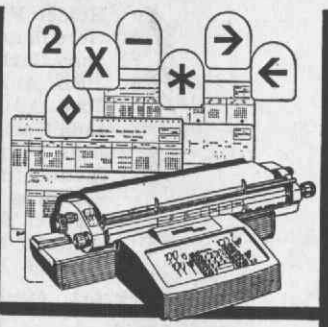
TRATA: Paulo de Miranda Catarino — Advogado — Rua de Luís Cipriano, 15, Telef. 23 451 — AVEIRO

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Recursos Mecânicos Para a «Automação»

Vende-se

Terreno em Esgueira, próximo da estrada de Azurva.

Carta a esta Redacção, ao n.º 80.

ANIMIS — OVES — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Precisa-se

Chapeiro de Automóveis para Neves & Capote, L.da.
Telefone 22148/9

ILHAVO

Anúncio

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8%, pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.

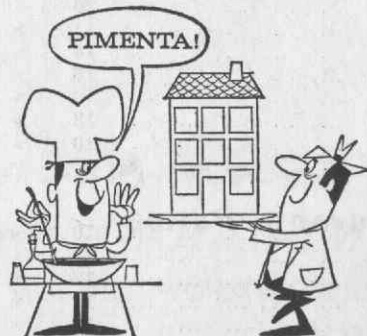
Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 935670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22



COLÉGIO NACIONAL

(Só para rapazes) (internato ■ semi-internato ■ externato)

Telef. 52 696 — ANADIA

Resultados dos exames oficiais no ano de 1966 - 1967

III Ciclo — 7.º Ano (Por disciplinas)

PORTUGUES :

António Daniel Trindade ...	10 valores	(a)
Oliveiros Alexandrino Louro ...	10 »	(b)

LATIM :

António Daniel Trindade ...	16 valores	— Dispensado
Aristides B. Castro ...	13 »	(a)
Francisco Durão ...	12 »	(b)
Helder S. Pires ...	11 »	(b)
Lucílio Moreira Oliveira ...	11 »	(b)
Oliveiros Alexandrino Louro ...	19 »	Dispensado

INGLÊS :

Aristides B. Castro ...	11 valores
-------------------------	------------

ALEMÃO :

António Daniel Trindade ...	16 valores	— Dispensado
Aristides B. Castro ...	14 »	
Francisco Durão ...	10 »	
Helder S. Pires ...	11 »	
Lucílio Moreira Oliveira ...	10 »	

HISTÓRIA :

Francisco Durão ...	10 valores	
Alberto Henriques ...	10 »	(b)
Manuel Jesus Moreira ...	13 »	(b)

GEOGRAFIA :

Manuel Jesus Moreira ...	10 valores
--------------------------	------------

CIÊNCIAS NATURAIS :

Amílcar Almeida ...	12 valores	
António José Maia Santos ...	13 »	
Félix Alegre Lhano Iglésias ...	11 »	(a)
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	13 »	(a)
Joaquim B. Cruz ...	11 »	(a)
José Augusto Santos Alves ...	11 »	(b)
Manuel A. Pereira Grangeia ...	11 »	(b)
Manuel Eliseu Gonçalves ...	11 »	(b)
Manuel Seabra Ferreira ...	10 »	(b)
Rui Pereira Pinheiro ...	10 »	(b)
Oscar Seabra David ...	12 »	
António Bandeira ...	10 »	
António Santiago Cruz ...	10 »	

FÍSICO - QUÍMICA :

Félix Alegre Lhano Iglésias ...	11 valores	
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	13 »	
Joaquim B. Cruz ...	11 »	
José Conceição Dias Santos ...	12 »	(a)
Manuel A. Pereira Grangeia ...	12 »	
Turibio S. Rodrigues ...	10 »	

MATEMÁTICA :

António Gomes Rolo ...	10 valores	
Félix Alegre Lhano Iglésias ...	12 »	
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	15 »	
Joaquim B. Cruz ...	14 »	
José Augusto Santos Alves ...	12 »	
José Conceição Dias Santos ...	14 »	
Rui Pereira Pinheiro ...	10 »	
Alberto Henriques ...	13 »	
Arlindo Pato ...	13 »	(b)

DESENHO :

Amílcar Almeida ...	12 valores	
António Gomes Rolo ...	15 »	(a)
António José Maia Santos ...	16 »	Dispensado
António Bandeira ...	14 »	
António Simões Faria ...	11 »	
António Santiago Cruz ...	13 »	
Félix Alegre Lhano Iglésias ...	19 »	Dispensado
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	17 »	Dispensado
Joaquim B. Cruz ...	19 »	Dispensado
José Augusto Santos Alves ...	20 »	Dispensado
Manuel A. Pereira Grangeia ...	11 »	
Manuel Eliseu Gonçalves ...	18 »	Dispensado
Manuel Seabra Ferreira ...	16 »	Dispensado
Nelson Seabra Henriques ...	10 »	
Arlindo Pato ...	13 »	
Avelino S. Almeida ...	10 »	

FILOSOFIA :

Amílcar Almeida ...	10 valores
António Daniel Trindade ...	12 »
António Gomes Rolo ...	12 »
Félix Alegre Lhano Iglésias ...	12 »
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	13 »
Joaquim B. Cruz ...	10 »
José Augusto Santos Alves ...	11 »

José Conceição Dias Santos ...	10 valores	
Manuel A. Pereira Grangeia ...	11 »	
Manuel Eliseu Gonçalves ...	10 »	
Manuel Jesus Moreira ...	11 »	
Helder S. Pires ...	11 »	
Lucílio Moreira Oliveira ...	10 »	
Rui Pereira Pinheiro ...	10 »	
Oliveiros Alexandrino Louro ...	16 »	Dispensado

(a) Terminou o 7.º ano.

(b) Termina em Outubro.

ORGANIZAÇÃO POLITICA :

Amílcar Almeida ...	11 valores	
António José Maia Santos ...	10 »	
António Bandeira ...	11 »	
António Simões Faria ...	11 »	
Avelino S. Almeida ...	10 »	
Félix Alegre Lhano Iglésias ...	16 »	Dispensado
Francisco Durão ...	11 »	
Germano Alegre Lhano Iglésias ...	15 »	
Joaquim B. Cruz ...	12 »	
José Augusto Santos Alves ...	13 »	
Manuel A. Pereira Grangeia ...	13 »	
Nelson Martins Rodrigues ...	10 »	
Lucílio Moreira Oliveira ...	11 »	
Nelson Seabra Henriques ...	11 »	
Manuel Jesus Moreira ...	16 »	Dispensado
Oliveiros Alexandrino Louro ...	12 »	

II Ciclo — 5.º Ano

	Secção de Letras	Secção de Ciências
António Carvalho Silva ...	12 val.	15 val. — Dispensado
António Mário H. Silva ...	10 »	10 »
Jorge Neves ...	10 »	11 »
Licínio Pereira ...	12 »	11 »
Manuel Augusto Lopes ...	12 »	10 »
Manuel Moura Ribeiro ...	10 »	10 »
Rui Marquero ...	12 »	11 »
Acácio Flores ...	—	10 » (a)
Afonso Neto ...	—	10 »
António Alberto Ferreira da Costa	10 »	—
Antero Figueiredo ...	—	11 » (a)
António Gonçalves Margarido ...	12 » (a)	—
Arlindo Libório ...	10 »	—
António Manuel Henriques Pereira	—	10 » (a)
Armindo Timóteo ...	10 »	—
Delfim Moreira ...	—	12 » (a)
Dino Rasga ...	—	11 » (a)
Dino Seabra ...	—	10 » (a)
Eduardo Simões ...	10 »	—
Fausto Maia ...	10 »	—
Helder Figueiredo ...	11 » (a)	—
Herculano Santos ...	—	10 »
João Carlos Pereira Rebelo ...	—	10 » (a)
João António Dias Almeida ...	10 »	—
José António F. Alves ...	10 »	—
Luís Carlos Oliveira ...	—	11 » (a)
Luís Filipe Varandas ...	10 »	—
Manuel Boaventura Figueiredo ...	10 »	—
Oliveiros Louro ...	14 » (a)	Dispensado
Manuel Tribuna ...	10 »	—
António Henriques F. Almeida ...	10 »	—
António Melo ...	—	12 » (a)

(a) Concluíram o 5.º ano.

I Ciclo 2.º Ano (Liceu)

Afonso Godinho ...	12 valores	
Alcides Moreira ...	11 »	
Aniano Ribeiro Almeida ...	11 »	
António G. Mesquita ...	11 »	
António Victor da Cruz ...	13 »	
Carlos Alberto Moreira ...	11 »	
Carlos Gonçalves Seabra ...	10 »	
Fausto Rodrigues Esteves ...	10 »	
Helder António Ferreira ...	12 »	
José Afonso de Melo ...	11 »	
José Freitas Fernandes ...	12 »	
Luís Ataíde Semedo ...	11 »	
Manuel L. G. Lebre ...	11 »	
Manuel Morgado Almeida ...	14 »	Dispensado
Marcel de Jesus ...	12 »	
Mário A. Nogueira ...	12 »	
Martinho Martins Quinta ...	11 »	
Reinaldo Moreira Roldão ...	15 »	Dispensado
Rui Rodrigues Tavares ...	14 »	Dispensado

Curso Unificado da Telescola 2.º Ano

António Augusto Simões Raposo ...	10 valores
António Cipriano Alegre Conde ...	11 »
António Constantino Vieira Neves ...	14 »
António Martins de Almeida ...	13 »
David Simões de Carvalho ...	14 »
Henrique Francisco Alves Martins ...	12 »
Ilídio Moreira Gomes ...	10 »
Jorge Manuel Santos Silva ...	16 »
José Carlos Almeida Rodrigues ...	11 »
José Lima Martins Pereira ...	14 »
José Luís Estima Ferreira Conde ...	11 »
Manuel Henrique Martins Santos ...	11 »

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC

símbolo de qualidade



40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

arla AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87 B e 100 Telef. 22897

Agente autorizado da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Armazéns — Urgente Vendem-se na Beira-Mar

Com 191,7m² área totalmente coberta p/ armazém ou construção ou habitações, C/ 2 frentes Travessa das Tomásias e Rua Canal S. Roque, n.ºs 11 e 12.
Informa e recebe propostas J. V. — Rua Vicente Almeida D'Eça, 64—Esgueira.

Anunciai no «Correio do Vouga»

Peregrinação Franciscana

Lourdes, Pádua, Assis e Roma

De 5 de Setembro a 1 de Outubro de 1967

Aproveite as suas férias e enriqueça o espírito, visitando os Lugares Franciscanos e os maiores centros artísticos de Itália, além de outros santuários e cidades de Espanha, França e Itália:

SALAMANCA — BURGOS — SAN SEBASTIAN — IRUN
LURDES — TOULOUSE — MARSELHA — COTE D'AZUR —
GÉNOVA — MILÃO — PÁDUA — VENEZA — FLORENÇA —
LA VERNA — ASSIS — ROMA (3 dias completos, com audiência do Santo Padre) — NÁPOLES — POMPEIA — AMALFI
SORRENTO — CAPRI — PISA — RIVIERA ITALIANA — MÓNACO — MONTPELLIER — BARCELONA — MADRID.

Transporte em moderno Autopullman de turismo

Preço por pessoa: 8700\$00

Informações e Inscrições: Agência de Viagens ATLAS
Av. Duque D'Ávila, 203 D
LISBOA-Tel. 533714 e 556229

LISTA DE CARROS USADOS

Auto-Union 1000	...	1958
MG 1100	...	1965
Audi F 103	...	1966
Lância Fulvia	...	1963
N. S. U Prinz	...	1958
Fiat 850 coupé	...	1966
DKW 3-6	...	1956
Austin 850 (mista)	...	1962
Austin 850 (mista)	...	1961
Morris J 2 (Furgão)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Nuffield DM 4	...	1953
Bukh DZ 45	...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 22122

REPROVADOS

Nos exames de admissão podem matricular-se na Telescola de 1 a 15 de Setembro no Externato de

João Afonso de Aveiro

Rua José Estevão, 30
AVEIRO

Viajante

Residente nesta cidade, para viajar com tintas e vernizes, nos distritos de Aveiro, Viseu e Guarda. Os máximos detalhes. Carta a S-98, Havas, Rua Aurea, 242, Lisboa.

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

Trespasa-se

CAFÉ E TABERNA, SITUADA NUM DOS MELHORES PONTOS DA ESTRADA NACIONAL N.º 1, ENTRE MALHADA E ALBERGARIA. INFORMA ESTA REDACÇÃO.

Precisa-se

CASA DE HABITAÇÃO OU VIVENDA, MÍNIMO SEIS ASSOALHADOS, DENTRO DA CIDADE. INFORMA ESTA REDACÇÃO.

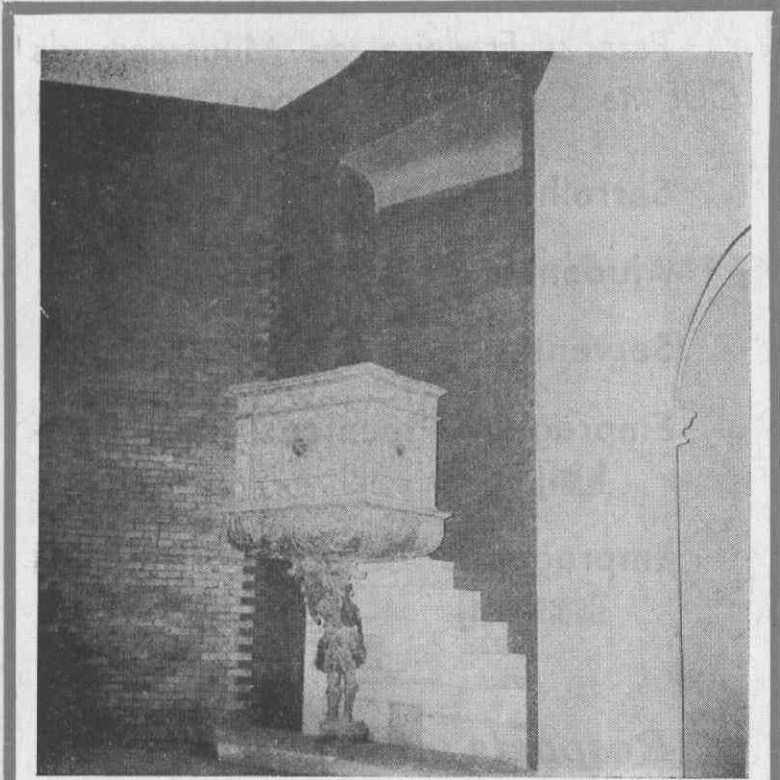


GARAGEM CENTRAL

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 61 — Telef. 23161

AVEIRO

SEVER DO VOUGA EM FESTA



Havia, na velha igreja de Sever do Vouga, algumas peças de valor cujo aproveitamento se impunha: a torre simeira, de boa construção; a frontaria, de belas proporções; as capelas abobadadas, ingénuas e vetustas. E havia o grandiosíssimo púlpito. Quiseram os arquitectos que ele se tornasse uma das vozes mais sérias na remodelação interna do templo. E conseguiram-no de forma admirável, como a gravura documenta, embora deficientemente.

Um dia grande, de extraordinária beleza cristã, foi o que Sever do Vouga viveu na terça-feira passada. Um dia histórico, que jamais esquecerá à geração do presente e sempre há-de ser lembrado às gerações do futuro.

A igreja paroquial estava velhinha, quase ameaçando ruína. Era açanhada e não podia satisfazer, de modo algum, às novas reformas litúrgicas. Mas possuía, como tantas outras, certos valores artísticos que importava conservar, integrando-os num conjunto harmonioso, funcional e atraente.

Seria um acto de coragem, talvez um risco, meter ombros à iniciativa. Mas tanto se fez — e a obra lá está, simples, bela, como símbolo e exemplo, como padrão do que quase sempre é possível realizar desde que haja fé e talento. A competência invulgar, o esforço e a boa vontade dos arquitectos e do engenheiro, escolhidos para estudar e planejar esta restauração, conseguiram resolver as tremendas dificuldades e satisfazer inteiramente às exigências actuais.

O Prelado da Diocese acompanhou e acarinhou desde o princípio os trabalhos, na convicção de que eles, confiados a boas mãos, haveriam de resultar magnificamente. O Pároco foi a alma de tudo, sabendo orientar na parte que lhe competia, congregando esforços, criando simpatias, despertando generosidades. O povo de Sever, com destaque para Mons. Amílcar Amaral, que ali nasceu e muito quer à sua terra, foi crescendo dia a dia em compreensão e abriu-se em auxílios vultosos.

Não vamos agora fazer a história desta obra, mas diremos apenas, com louvor para todos, que ela chegou ao fim em beleza. É ir lá e ver — e estamos convencidos de que muitos, para se orientarem em iniciativas semelhantes, não-de considerar o caso desta igreja como verdadeiramente modelar. Não se fez um templo novo, pois nem era esse, ali, o caminho indicado; reconstruiu-se e remodelou-se a velha igreja, sem esquecer a herança de valor arqueológico e artístico que ela encerrava, e criaram-se, em harmonia perfeita, os novos elementos que fizeram dela um lugar de culto onde nos sentimos bem, mais perto de Deus e mais unidos uns aos outros, em comunidade que escuta a mesma palavra e participa da mesma eucaristia.

Os trabalhos realizaram-se em pouco mais de um ano, o que prova a capacidade de quem os concebeu, dirigiu e executou. Terão custado cerca de 800 contos, nada

■ Sagração da Igreja Paroquial Restaurada ■ Bodas de Prata de Mons. Amílcar Amaral

se gastando em despesas inúteis, resultantes, por vezes, da falta de planos definidos e seguros.

Sever do Vouga esteve em festa por motivo da sagração da sua igreja restaurada. E também pelo 25.º aniversário da Missa Nova de Mons. Amílcar Amaral, distinto sacerdote da nossa Diocese de Aveiro, que ali nasceu, na velha igreja foi baptizado e hoje ocupa o alto cargo de Secretário Nacional da Catequese. Foi grande impulsor das obras. O maior, sem dúvida. O primeiro contribuinte, com sua família. Para além das centenas de contos, sempre deu estímulo, apoio, conselho. Fez parte, com o Pároco e os sr.ªs Dr. David Cabral e Adelino Gaspar de Sousa, da respectiva comissão.

Mons. Amílcar Amaral recusou todas as homenagens que os conterrâneos desejavam prestar-lhe, para sentir apenas a alegria imensa de ver restaurada a sua igreja paroquial, reaberta ao culto e solenemente sagrada pelo Bispo da Diocese em dia tão festivo.

seu discurso dispensa-nos de acrescentarmos seja o que for. Ele é o melhor resumo da grandiosa jornada e deixa-nos à vontade para esta reportagem, com que também nos associamos às alegrias do povo severense.

Estariam presentes cerca de 800 pessoas, enchendo o templo completamente. A maior parte recebeu a sagrada comunhão. Assim fizeram os sr.ªs Arquitectos Abrunhoza de Brito e Manuel Magalhães, autores do projecto, numa atitude de fé e de prática religiosa que muito nos impressionou.

Antes do início da Missa, os sr.ªs Dr. David Cabral e Prof. Décio de Figueiredo, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, entregaram a Mons. Amílcar Amaral, em nome do povo, a oferta da freguesia pelas suas bodas de prata: um riquíssimo cálix e um belo paramento gótico. Aquele sacerdote agradeceu e logo doou os referidos objectos à paróquia.

feição familiar, servida na residência paroquial em comemoração dos dois acontecimentos.

O sr. Padre Joaquim Martins de Pinho saudou todos os presentes, de forma especial o Venerando Prelado, Mons. Amílcar Amaral e sua ilustre família, os arquitectos e os paroquianos. Manifestou o seu enorme contentamento, acentuando que a obra da igreja servira para mais estreitar os laços da família paroquial.

O Arcipreste, Padre Miguel Henriques Barbosa, elogiou a extraordinária acção do Pároco de Sever, apontando-o como exemplo digno de louvores e merecedor da amizade de todos os colegas. Também dirigiu expressiva saudação a Mons. Amílcar Amaral.

Foram belas e oportuníssimas as palavras do sr. Arquitecto Abrunhoza de Brito, pondo em relevo o espírito de equipa que é necessário para a construção ou reconstrução de igrejas.

O sr. Presidente da Câmara, falando pelo povo da freguesia e do concelho, agradeceu ao Pre-

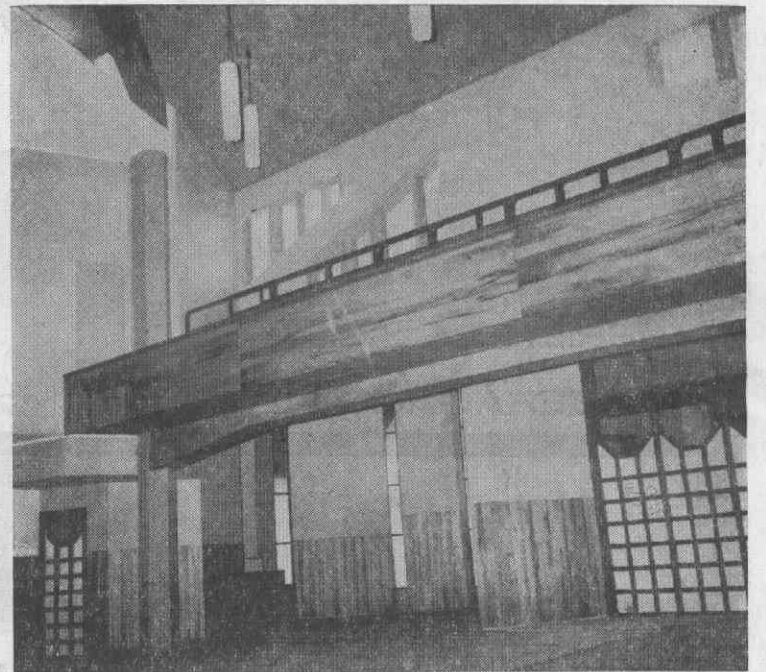
A festa terminou com uma re- **CONT. NA QUARTA PAGINA**

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade chegou a Sever do Vouga às 17 horas, acompanhado pelo Consultor Diocesano Padre Manuel Caetano Fidalgo e pelo seu Secretário, Padre João Gonçalves Gaspar. O povo, concentrado no centro da vila, ao cimo da estrada que desce para a igreja, saudou Sua Ex.ª Rev.ª com alegria. Depois de paramentado pontificalmente, o Senhor Bispo seguiu em cortejo e logo deu começo às cerimónias da sagração, dirigidas pelo Consultor Padre António Dias de Almeida. Foram acólitos os sr.ªs Padres João Dias Martins e Joaquim da Silva Lopes.

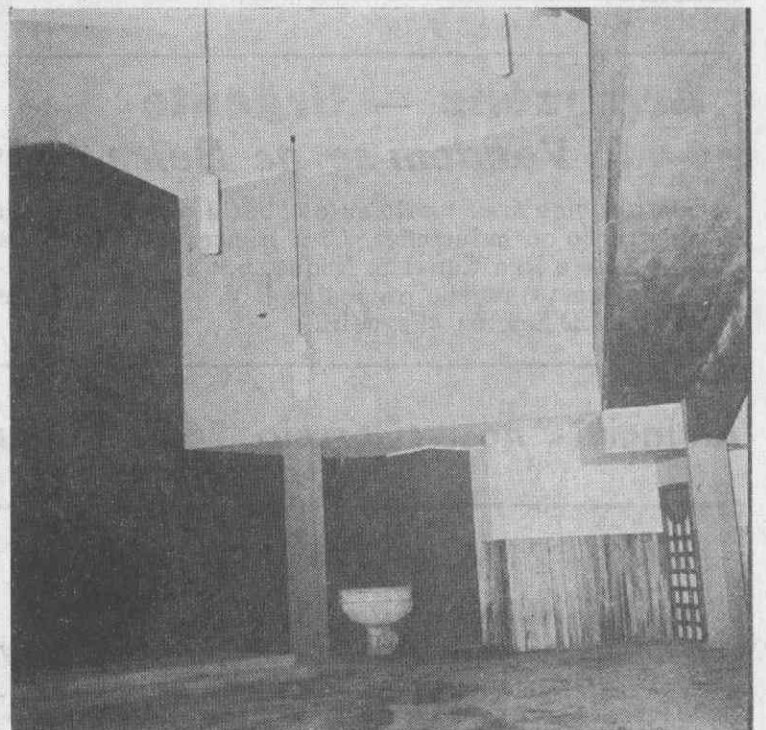
Feita a aspersione externa das paredes, a assembleia dos fiéis entrou no templo, participando em todos os actos, com a oração e o canto, guiada por Mons. Amílcar Amaral. Daí a pouco, fez-se o cortejo da transladação das relíquias, que ficaram depositadas no altar com um pequeno documento assinalando o facto: «Ano do Senhor de 1967, dia 15 de Agosto, eu, Manuel, Bispo de Aveiro, consagrei esta igreja e este altar em honra da Virgem Maria e aqui coloquei as relíquias de Santa Lucila e seus companheiros».

Concluída a bela cerimónia da consagração da igreja e do altar, que os presentes seguiram e acompanharam com interesse crescente, começou a Santa Missa, que foi concelebrada por Mons. Amílcar Amaral; Padre Joaquim Martins de Pinho, Pároco de Sever; Padre Miguel Henriques Barbosa, Arcipreste de Sever e Pároco de Silva Ecura; Padre Celestino Correia Amaral, Pároco de Talhadas do Vouga; Padres Manuel Vieira de Oliveira e José da Eira Bastos, discípulos de Mons. Amílcar Amaral e Párcos de Valongo do Vouga e da Trofa, respectivamente; Padre Arménio Pires Dias, Pároco de Cedrim e Paradela; Padre Carlos Ramos Bejo, Pároco de Rocas; Padre Joaquim da Silva Lopes, Pároco de Couto de Esteves; Padre José Henriques da Silva, Professor do Seminário de Calvão; e Padre João Dias Martins, até há pouco Pároco de Agadão e Belazaima e agora nomeado Capelão Militar.

O Senhor Bispo, à homilia, proferiu as palavras que publicamos hoje com relevo, a começar na primeira página. Elas dão o sentido pleno da festa que em Sever do Vouga se realizou no dia da Assunção de Nossa Senhora, louvam os obreiros maiores da restauração da igreja e todo o povo cristão da paróquia, são um apelo a que ali se construa agora a igreja viva das almas e apontam um caminho para os trabalhos que, neste sector, venham a efectuar-se na Diocese de Aveiro. Tudo foi dito pelo nosso Prelado, com elegância e com eloquência. O



Um aspecto do interior da igreja, vendo-se as entradas e parte do coro



A Fonte Baptismal, implantada com toda a nobreza, e o Confessionário

COMISSÃO

Padre Joaquim Martins de Pinho
Dr. David Cabral
Mons. Dr. Amílcar Amaral
Adelino Gaspar de Sousa

ARQUITECTOS

F. Abrunhoza de Brito
Manuel Magalhães

ENGENHEIRO

Silvério Martins da Silva

DIRECÇÃO

Adelino Gaspar de Sousa

ASSISTÊNCIA

Apolinário Rocha
Severo Carvalho
António José de Pinho

SAGRAÇÃO

D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, em 15 de Agosto de 1967, festa da Assunção de Nossa Senhora, titular da igreja.

Padre Joaquim Martins de Pinho, que já construiu a residência, foi o obreiro maior da remodelação da igreja. Mostrou capacidade e bom gosto. Soube colaborar. Mons. Dr. Amílcar Amaral disse a seu respeito: «Ninguém como ele e ninguém mais que ele merece a nossa profunda gratidão».



ANO XXXVII — NÚMERO 1860 — AVEIRO, 18-8-1967 AVENCA 47

Biblioteca Municipal

AVEIRO